

**RELATÓRIO DA COMISSÃO:
COMISSÃO L
Pareceres encaminhados pelo Secretário
Executivo**

Quanto ao documento 300.

Oriundo do(a):

Hospital Evangelico Dr. e Sra. Goldsby King .

Ementa:

Relatório Quadrienal do Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King - 2010 - 2014.

O SC/IPB 2014 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento;
2. Aprovar com as seguintes observações:
 - a) Ressaltar o bom trabalho da direção e do representante da IPB, Rev. Fernando Hamilton Costa;
 - b) Destacar o crescimento da estrutura física e capacidade de atendimento hospitalar;
 - c) Dar graças a Deus pelas vitórias já alcançadas no âmbito da justiça;
 - d) Tomar conhecimento acerca da dificuldade financeira enfrentada pelo hospital e recomendar esforços para se alcançar o equilíbrio financeiro;

Sala das Sessões, 21 de Agosto de 2014.





**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**

SECRETARIA EXECUTIVA
SUPREMO CONCÍLIO - 2014
19 a 26 de Julho de 2014 - NATAL/RN

Folha

2

Relator: Rev. Juarez Marcondes Filho

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



**Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King**

Porque a vida não pode parar!

SUMÁRIO

Apresentação	Pag. 03
Relatório do Superintendente	Pag.21
Relatório do Vice Superintendente Administrativo Financeiro	Pag. 26
Relatório do Vice Superintendente Técnico Operacional	Pag. 37
Relatório da Direção de Enfermagem	Pag. 49
Relatório da Direção da Unidade Hospital da Vida	Pag. 60
Relatório da Direção da Escola Vital Brasil	Pag. 92
Relatório do Capelão	Pag. 101

APRESENTAÇÃO

Muitas foram às circunstâncias em 2013, que nos exigiram disposição, criatividade e empenho. Várias as oportunidades em que necessitamos de todo o apoio de nossa equipe para conseguirmos alcançar nossos objetivos. Em todas estas situações, porém, certamente o Senhor interveio dando-nos condições para que chegássemos até aqui.

A Associação Beneficente Douradense tem por fim principal manter e administrar o Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King, de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul. Todas as instituições que são, ou vieram a ser, mantidas e administradas pela Associação Beneficente Douradense destinam-se à assistência social, direta ou indiretamente, através do Hospital Evangélico Dr. E Sra. Goldsby King. A prestação de serviços médico-hospitalar tendo como foco o cidadão como ser humano integrado.” O Hospital Evangélico Dr. e Sr^a Goldsby King é o maior hospital fora da capital do Estado de Mato Grosso do Sul. Desde a sua inauguração, na década de 40 (com mais de 65 anos de organização e funcionamento), atendendo a população dentro dos programas do Ministério da Saúde e como elemento fundamental na Rede de Urgência e Emergência pactuado com os Gestores a nível Municipal e Estadual. O hospital é resultado da visão missionária da Igreja Presbiteriana do Brasil. Em 1929, um grupo de pioneiros organizaram-se em missão, com o objetivo cristão de pregar o evangelho. Os primeiros missionários que se instalaram no município de Dourados, passaram por muitas dificuldades, pois a região não possuía luz elétrica, água encanada, assistência médica e nem estradas. Idealizado pelo Reverendo Dr. Mário Sydentricker e esposa, a construção do Hospital Evangélico tendo início em 1942, quando Miss Annie e Miss Dulie, filhas do Dr. Goldsby King doaram US\$ 25.000 para a fundação do “Dr. e Sr^a Goldsby King Memorial Hospital” de Dourados, no então Estado de Mato Grosso. Inaugurado em novembro de 1946 é uma associação civil, de caráter filantrópico, tendo a Igreja Presbiteriana do Brasil na qualidade de Associado Vitalício. O imóvel pertence a Igreja, cedido em comodato a Associação Beneficente Douradense, com cerca de

mais 12.000 m2 de área. Trata-se de um hospital com condições para atendimento de praticamente todas as especialidades. O município de Dourados, com gestão plena em saúde, tem o papel de referência, na área de assistência médico-hospitalar para os municípios que compõem o Cone Sul do Estado, os quais detêm uma população de mais 800.000 (Oitocentos mil) habitantes. Esta população procura junto ao Hospital Evangélico, o atendimento nas especialidades mais complexas: neurologia, oncologia, hemodiálise, ortopedia, cirurgias alta complexidade em cirurgia cardíaca e vascular, cirurgia geral, pediátrica, cabeça e pescoço, buço maxilo, pneumologia, cardiologia clínica, neurocirurgia, angiologia, hemodinâmica, tomografia computadorizada, Ressonância magnética 3 Tesla, Radioterapia e Quimioterapia, Ultrassom e outros. Seu Corpo Clínico presta apoio terapêutico e diagnóstico aos paciente internados e ambulatoriais com um grupo de 220 profissionais da área médica, para médicos das diversas categorias tais como fisioterapia, enfermagem, psicologia, assistente social, nutrição todos regularmente inscritos e atualizados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). Do total de pessoas atendidas mais de 30% tem origem fora do municípios de Dourados, ou seja, são oriundos dos municípios que circundam Dourados, também chamados de municípios da “Grande Dourados”. A Associação Beneficente Douradense, a partir de março de 2009, por convite do Gestor Municipal, passou a gerir e administrar a Unidade Hospital da Vida (CNES 5610044), trata-se de um nosocômio 100% destinado ao usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a porta de entrada pronto socorro geral incluído no PDR (Plano Diretor de Regionalização) do Estado. A Unidade Hospital da Vida, possui 10 (dez) leitos de UTI adulto, habilitada pelo Ministério da Saúde, como referência em urgência/emergência conforme portaria nº 437 setembro/2010, e para Captação de órgãos e Tecidos, portaria SAS nº 460 setembro 2010. A referida Unidade hospitalar realizada em média 500 internações, 6000 atendimentos de porta, seja ambulatorial ou de urgência e emergência, 50% destas internações são de caráter cirúrgica de ortopedia, de neurologia e de cirurgia geral.

ALA PARTICULAR E DE CONVÊNIOS

Composta de quatro unidades, a ALA I, Ala II Clínica e Ala II Cirúrgica, distribuídos em apartamentos, atendendo seus clientes particulares e convênios. No intuito de Proporcionar o conforto do paciente foram reformados 03 Apartamentos sendo uma suíte de luxo com sala de espera para aqueles que querem maior privacidade e conforto.

As Alas dispõem de estrutura física, equipamentos e pessoal qualificado para prestar ao paciente, gestante, recém nascido uma atenção especializada. Sua equipe de enfermagem orienta às mães e a família, incentiva o aleitamento materno e o alojamento conjunto. Dispondo de sala de espera e serviço de copa e hotelaria personalizada.

Contamos com 02 unidades de cuidados especiais e 02 leitos na unidade intermediária. Com equipamentos de tecnologia avançada para dar suporte aos recém-nascidos prematuros de alto risco, conta com médicos e funcionários treinados para o recebimento dos que necessitam desta unidade.

O Hospital Evangélico Dr. e Sr^a. Goldsby King é centro de excelência no atendimento a saúde tanto para consultas e diagnósticos, como para procedimentos clínicos ou cirúrgicos que demandem internação.

RECEPÇÃO DA ALA

Este setor passou a dispor de sala de curativos com o Posto de enfermagem, consultórios de cardiologia, ginecologia/obstetrícia, pediatria, clínica médica, sala de repouso com banheiro para pacientes que estejam em observação ou aguardando chamada do Centro Cirúrgico para procedimentos ambulatoriais e sala de espera e juntamente com a sala de Relações Públicas que da suporte ao atendimento dos pacientes, e serve como ouvidoria.

Buscando maior conforto, a recepção da Ala passa por modificações frequentemente com o intuito de dar um melhor atendimento ao nossos pacientes. Isso inclui os treinamentos realizados aos colaboradores, para que possam dar o suporte necessário nos atendimentos ambulatoriais quanto nos internados.



POSTO I (CLINICA ONCOLÓGICA)

Com 12 leitos e direcionado ao atendimento de pacientes SUS é composta de uma equipe de médicos e funcionários especializados, esta unidade presta serviços de internações exclusivas para cirurgia eletivas de pacientes Oncológicos evitando assim o risco de infecção cruzada, o que proporcionava maior segurança aos pacientes ali internados. Dando um melhor atendimento a esses pacientes, pois necessitam de um atendimento especial.

POSTO II (CIRURGIA CARDIACA, PACIENTES RENAIIS)

Este setor é destinado à pacientes que realizam cirurgia cardíaca e pacientes renais para uma melhor recuperação e melhor atendimento com profissionais especializados.

Existe uma sala destinada à palestra e cursos denominada sala de estudos e a sala administrativa para equipe da cirurgia cardíaca, e reuniões das equipes

medicas quanto administrativas, contendo ainda uma sala de litotripsia, onde são realizadas os procedimentos aos pacientes que possuem pedras nos rins.

CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL

O Centro Cirúrgico é uma das mais complexas unidades hospitalares atendendo grande parte da população de Dourados e região.

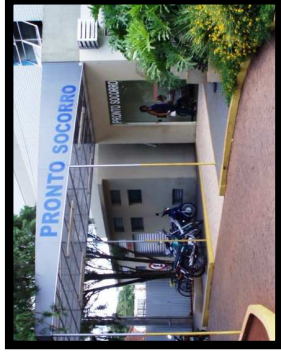
Interligada ao centro cirúrgico está a central de material de esterilização este setor recepciona, processa e distribui todo o material já esterilizado para as dependências do hospital. Com muito trabalho e luta inauguramos no dia o novo centro cirúrgico da instituição que levou o nome de um profissional medico de grande avalia que colaborou durante um grande período nesta instituição Dr. Eidy Oshida. Uma estrutura ampla com 06 salas amplas e equipadas com equipamentos de ultima geração, proporcionando aos profissionais um ambiente confortável.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E UNIDADE CARDIACA HE

A UTI Gral do Hospital Evangélico tem capacidade para dez leitos e atende pacientes críticos de diversas clínicas: médica, cirúrgica, cardiovascular, neurológica, etc. Equipada com aparelhos de alta tecnologia dispõe de ventiladores mecânicos de última geração, monitores cardíacos entre outros equipamentos necessários para o atendimento ao cliente, acompanhados por uma equipe multi-profissionais e por médicos especialistas de suas áreas.

Na busca do aperfeiçoamento e adequação a novas necessidades foi instalada a Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica com equipamentos e pessoal da melhor qualificação para a atenção aos portadores de problemas cardiológicos.

PRONTO SOCORRO



Unidade destinada ao atendimento de urgência e emergência, o Pronto Socorro possui uma equipe capacitada composta por médico plantonista; e auxiliares de enfermagem, passou por uma reforma ampliando sua estrutura. O pronto socorro encontra-se instalado no andar térreo do prédio da ala sendo constituído por salas de

emergência, sutura e curativo, posto de enfermagem, sala de inalação, gesso, consultórios, sala de observação, sala de DML e expurgo. Após atendimentos realizados, o paciente é mantido em observação caso haja necessidade, o que não deve ultrapassar 24 horas. Quando internado é encaminhado para os setores de acordo com patologias clínicas específicas.

Temos também o setor de recepção e sala de espera que oferece assentos para acompanhamentos, sanitários masculinos e femininos e área climatizada.

DEPARTAMENTO CONTÁBIL / FINANCEIRO



O Departamento Contábil Financeiro é responsável pelo registro e interpretação de fatos que afetam as situações patrimoniais e financeiras de nossa Entidade.

É um setor de escrituração, que registra e demonstra através de balanços diários e mensais a situação da empresa.

É encarregado de contas a

receber e a pagar, bem como controle de contas correntes bancárias, fornecendo a Diretoria Administrativa, diariamente todas as informações relativas à situação financeira para tomada de decisões.

A contabilidade demonstra através de balanços, a situação do Hospital, tornando possível ter-se uma visão com grande margem de segurança da qualidade da administração e também perspectivas da mesma. Neste ano recebeu área nova climatizada, ficando nas dependências do Departamento de Pessoal.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de recursos Humanos é o que executa a admissão de pessoal para ocupação dos postos vagos, seleciona, registra e controla. É responsável pela folha de pagamento, controle de cartões de ponto, férias, licenças, rescisões e homologações, compra e entrega de vale cantina e refeição, calculando as quitações mensais e/ou finais. O setor foi completamente informatizado e possui uma máquina fotográfica digital para a confecção dos crachás.



CRECHE

No ano de 2013 foi locada uma nova casa próxima ao Pronto Socorro do Hospital onde destinou-se a nova creche local onde os funcionários do Hospital podem deixar seus filhos com mais tranquilidade, pois sabem que os mesmos estão

sendo amparados e com estes, várias atividades, estão sendo desenvolvidas. Com horário de funcionamento de segunda a sábado das 06horas às 18 horas, atualmente há 26 crianças matriculadas na idade de 08 meses a 6 anos. Conta com quatro funcionarias que desenvolve as atividades e brincadeira de rotinas, parcerias com a Unigran (Universidade da Grande Dourados) com o curso de pedagogia proporcionou um campo de estágio aos acadêmicos do curso de pedagogia levando atividades as crianças.

FATURAMENTO

Este setor também reformulado no intuito de dar agilidade aos prontuários, foi distribuídos em três seguimentos sendo eles Auditoria de Enfermagem, Convênios e Autorizações e Faturamento, o processamento das contas dos mais de 50 convênios firmados com esta instituição. Realiza a conferencia de todos os procedimentos realizados aos pacientes de convênios, calculando todos os materiais e medicamentos utilizados e taxas cirúrgicas e administrativas que são cobradas. Setor esse que realiza a captação de recurso e conferencias dos mesmos.

TESOURARIA

Contando hoje com um espaço amplo e totalmente informatizado. Conta com funcionários treinados para fechamento de internações e outros procedimento realizados e 02 balcões para atendimento de Caixa geral, responsável pelo recebimento de consultas e exames.

Têm esse setor as seguintes funções:

- Planejar, organizar, dirigir, controlar e coordenar todas as atividades do setor;

- Supervisionar o trabalho de seus subordinados, implantando normas e rotinas, ouvindo e resolvendo dificuldades surgidas.
- Organizar pagamento de médicos: convênio e particulares;
- Verificação de tabelas de preços e atualização através do departamento de compras de materiais;
- Comunicar a administração a quantidade de contas excedentes – valores de faturamento mensal nosocomial e ambulatorial.
- Verifica e assina todas as fichas de internações particulares, antes de arquivar;
- Atendimento ao público;
- Autorizar descontos em contas particulares e condições de pagamento;
- Fornecer relatórios e dados estatísticos.

SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE – (S.P.P.)



Tem por finalidade identificar, selecionar, controlar, guardar e conservar todos os dados clínicos e sociais dos pacientes atendidos. Juntamente a este prédio encontra-se o necrotério.

Hoje este setor dispõe de dois funcionários em uma das de nossas Unidades Hospitalares que fazem a pré seleção das fichas já faturada, onde são encaminhadas para o setor de arquivo do Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King SPP (Serviço de Prontuário do Paciente).

Tendo uma demanda de 19.000 mil fichas de atendimentos mensais em nossas Unidades Hospitalares.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

(Recepção/Portaria/Telefonista)

No atendimento ao público, forma-se boa parte da imagem que pessoas levam de uma instituição. Para crescimento e qualificação na área de Recursos Humanos, foram necessários investimentos, inicialmente a aquisição de um micro para o setor de supervisão possibilitando assim a emissão de escalas em programas específicos. Foram realizadas reuniões, treinamentos externos como: aperfeiçoamento profissional para atendentes, auto-estima saudável e maior produtividade na empresa, treinamento de secretárias com o grupo Unimed, treinamentos internos para implantação do Sistema Web de Informação Hospitalar – WARELINE, programa de dados cadastrais do paciente, progressista em relação aos anteriores, proporcionando pesquisa e atendimento aos clientes com maior agilidade, treinamento para implantação da Central de Regulação de Vagas. Na central P.A.B.X. foi integrado sistema de telefonia virtual para que, entre outras, ligações a celulares ficassem mais restritas à triagem das telefonistas.

Com a criação do setor de agendamento de atendimento as empresas e ao público em geral, deu maior suporte e atenção aos usuários desse serviço, juntamente com esse serviço foi implantado também o Centro de Saúde Ocupacional (CSO), responsável hoje pelo atendimento em grande escala das empresas do município e região. Disponibilizando um atendimento diferenciado a essas pessoas com agendamento de exames rotineiros, exames laboratoriais, e um médico do trabalho para atendimento exclusivo. Tudo isso com o intuito de um melhor atendimento, com agilidade e um resultado eficaz.

HIGIENIZAÇÃO

Na busca do aprimoramento de conhecimentos e preservação de uma equipe coesa, foram realizadas atividades e reuniões para melhor compormos a

equipe de limpeza. Participamos ativamente ao grupo a expansão de nossa estrutura física que nos exige de forma gradual a busca pela qualidade nos serviços de hotelaria e sua vital importância na conquista de uma clientela cada vez mais exigente.

O preparo e a qualificação traz maior segurança na realização dos serviços diários, para obtermos estes resultados contamos com diversos treinamentos, para orientação e segurança do profissional.

HOTELARIA

A Hotelaria do Hospital Evangélico, tem buscado analisar as percepções dos pacientes, no que diz respeito a humanização da assistência no período de internação.

A nossa maternidade é dada toda ênfase as parturientes e seus bebês.

O incentivo ao aleitamento materno é uma das prioridades onde existe um pessoal qualificado para prestar as devidas orientações.

Aos recém nascidos é dado todo o carinho. Com a autorização dos pais, são tiradas fotos e como cortesia é entregue a família uma foto revelada em Studio. As demais são disponibilizadas no site do HE e passada uma senha de acesso restrito a família.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS / ALMOXARIFADO

Este Departamento é responsável pelos serviços de compras, almoxarifado e lavanderia.

- **Serviços de compras:** responsável pelas compras de materiais hospitalares, equipamentos, material de limpeza, material de lavanderia, gêneros alimentícios, impressos, manutenção e material de construção. Os materiais

são requisitados pelo almoxarifado ou pelas unidades de serviço. É feito cotação de preços dos produtos e condições de pagamento. Após a apreciação da diretoria é executada a compra. Também encaminha equipamentos para assistência técnica e o controle.

- **Almoxarifado:** O almoxarifado armazena, controla o estoque e distribui os materiais de consumo em geral de acordo com as solicitações das diversas unidades do Hospital.
- **Manutenção:** Executa acompanhamento preventivo em máquinas e equipamentos, manutenções elétricas e hidráulicas, conservação predial – instalação e manutenção de ar condicionado e serviço de serralheria.
- **Caldeira:** O Hospital conta com uma (01) caldeira, a gás, que fornece vapor para a central de material e lavanderia, esta consta com vistoria periódica de engenheiro responsável e possuem filtros de água, prevenindo encostamento e corrosão de tubos.
- **Lavanderia:** Faz a recepção, lavagem, secagem, passagem e distribuição de toda a roupa hospitalar, bem como serviços de costura e tapeçaria.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

No Serviço de Nutrição e Dietética (SND) foram realizadas diversas reformas.

Foram instituídos setores para o bom andamento dos processos de preparo e distribuição dos alimentos servidos pelo SND, estes sendo: depósito de não perecíveis, de frios, área de preparo de carnes e hortifrutigranjeiros, área de cocção, copa e área de higienização.

Também foram reformados cantina e refeitório, com aquisição de balcão gelado, mesas, cadeiras ar condicionado, substituição de bandejas por pratos de louças dentre outras melhorias.

A padaria/salgadaria foi totalmente reformada, tendo volume de produção reduzido devido ao fornecimento terceirizado de pães para os pacientes e funcionários.

Todos os serviços do SND, incluindo produção e clínica, constam com a supervisão de uma profissional nutricionista, esta assessorada por um chefe de copa, de cozinha, cozinheira e uma estagiária de nutrição. Assim sendo, um quadro de pessoal estruturado da melhor forma para atender todas as necessidades do hospital.

CAPELANIA

Tendo como responsável o capelão Rev. Adonias Marcio Feitosa e voluntários estes atendem chamadas de diferentes setores do Hospital para orações, homenagens, orientações espirituais e outros. São distribuídas literaturas adequadas a enfermos e seus familiares.

A Capelania também tem funcionado nos horários noturnos, com a presença do capelão, para um maior contato com os funcionários deste turno o que tem sido muito gratificante.

Por tudo isso “Deus seja louvado”

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Unidade externa do Hospital que atende basicamente consultas de diversas especialidades.. O Serviço de Ambulatório possibilita fazer os exames auxiliares de diagnostico antes da internação, e permite prosseguir o tratamento após a internação.

Onde hoje esta ocorrendo uma reforma na sua estrutura proporcionando melhorias tanto na estrutura física com o aumento do numero de consultórios de especialidades, como também no atendimento aos nossos pacientes/clientes.

INFORMÁTICA

Tem por finalidade fazer a manutenção de equipamentos e desenvolver software para controle e administração de todos os dados do Hospital.

Contamos com:

- Servidor de dados, onde se encontra instalado e funcionando os seguintes módulos do sistema de controle hospitalar, sendo eles:
- Geral: abrange informações que são usadas em outros módulos do sistema, tais como: médicos, cidades, CID e outros.
- Faturamento Ambulatorial SUS: o faturamento é feito com base entrada de dados feita pela recepção.

Manutenção de computadores e impressoras, prevenindo assim maiores danos aos equipamentos e reduzindo custo com pequenos consertos;

Instalação e manutenção da rede, de onde é possível a troca de informações entre os microcomputadores do HE;

Cópias de segurança de todas as informações, estas são gravadas em CD e armazenadas para futuros imprevistos como a recuperação dos dados ou ate mesmo pesquisas de dados antigos;

Além de eventuais esclarecimentos de duvidas a respeito do funcionamento de diversos programas que auxiliam o trabalho de usuários.

Ultimamente foi implantada na ala I do hospital navegação por wireless. Foram instalados dois aparelhos que distribuem o sinal da internet nos apartamentos.

A partir de agora, todos os pacientes internados e que tiverem um notebook apto à navegação sem fio, poderá usufruir desta facilidade.

CLÍNICA DO RIM

Com o crescimento do número de pacientes necessitando dos nossos serviços e também com o aumento da sobrevida desses pacientes, graças às melhorias até então já feitas chegamos a um ponto em que foi necessária a adoção de medidas mais abrangentes, para que continuássemos mantendo e, até mesmo melhorando os serviços que vem sendo prestados.

Investindo assim no setor com reformas graças a um convenio com o estado de Mato Grosso do Sul, ampliando sua estrutura para maior conforto do paciente e instalação de novas máquinas devido o grande aumento de pacientes renais crônicos, e compra de novas máquinas uma Farmácia de manipulação de Solução dentre outros equipamentos e cursos de qualificação do pessoal técnico.

ONCOLOGIA

Tanto a quimioterapia como a radioterapia ainda são as armas terapêuticas mais modernas no tratamento do câncer, somando a este, a cirurgia especializada.

Agora com a ampliação do prédio para proporcionar o melhor atendimento aos pacientes que necessitam de um tratamento especializado.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLINICAS

Com a finalidade de realizar coletas e efetuar exames de pacientes internados e ambulantes, hoje esta equipado com equipamentos de ultima geração, o novo aparelho de Bioquica Cobas-Integra 400 realiza um montante de 400

exames por hora, com isso dando agilidade e eficaz no processamento dos materiais coletados das duas unidades hospitalares, está apto a realizar todos os exames de rotina, particulares e convênios. Localizado próximo ao ambulatório. Onde também teve sua estrutura reformulada e modificada com intuito de melhorar o conforto do paciente e o atendimento do mesmo, seguindo as exigências da Vigilância Sanitária.

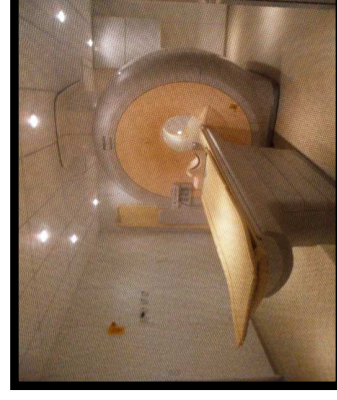
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM RAIO-X, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, ULTRASSON,

O serviço de diagnóstico por imagem vem se aperfeiçoando a cada dia, desde a inauguração desta instituição.

Inicialmente contava com salas de radiografias geral e contrastada, sendo que em 1992 foi adquirido um aparelho de Tomografia Computadorizada da marca Philips, o mais moderno na época.

Atualmente o serviço de imagem é composto por aparelhos de radiologia convencional, tomógrafo computadorizado espiral, de última geração da marca Philips Mult Slice e o aparelho de Ressonância Magnética Aberto. Hoje totalmente digital adquiriu o sistema Acrônimo de Picture Archiving and Communication System (PACS), que permite a digitalização, pós processamento, compartilhamento e armazenamento de imagens médicas obtidas

pelo equipamento radiológico digital, tomografia computadorizada e ressonância



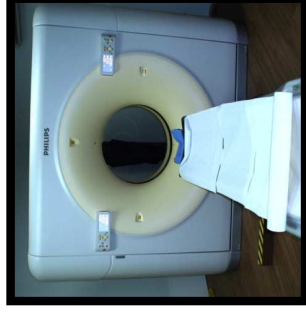
magnética. O PACS permitira o arquivamento por tempo indeterminado de todos os exames que forem realizados.

Em 2010 com uma nova estrutura física, e uma equipe de profissionais qualificada, conta também com a mais nova aquisição um equipamento de última geração a RNM 03 TESLA. Assim, o serviço de Diagnóstico por Imagem do Hospital Evangélico se mostra o mais completo da região e estando entre os melhores do Estado do Mato Grosso do Sul. Há também guichês para agendamento de exames sala de espera com ar condicionado e TV para pacientes e acompanhantes enquanto aguardam por atendimento.

Oferece diagnóstico de absoluta precisão aos pacientes internados bem como aqueles vindo de outras localidades para serviços ambulatoriais.

O serviço de Ultra-Sonografia tem a missão de satisfazer as necessidades de diagnósticos por imagem de alta confiabilidade dentro do meio médico, baseando-se nos seguintes princípios:

- Tecnologia de ponta;
- Constante aprimoramento técnico-científico; e
- Compromisso e comprometimento com a qualidade.



No intuito de melhorias em nosso serviço de imagens, no ano de 2009 o Hospital Evangélico comprou um aparelho Mamógrafo Digital Lorad M-VI, que se encontra instalado nas dependências do ambulatório, onde esse exame é realizado através de marcação em nosso setor de agendamento, pra um maior controle.

Com a



ampliação do serviço de Imagem em nossa unidade Hospitalar, foi inaugurado em junho de 2012 o novo setor de Hemodinâmica, com a alocação do novo equipamento de imagem - PHILIPS ALLURA SB10 3D, maquia esta que realiza os ezames de angiografia cerebral e cateterismo com mais

agilidade e resolutividade, tendo uma função 3D onde possibilita maior visualidade na hora do exame em toda a unidade Hospitalar.

UNIDADE HOSPITAL DA VIDA



A Unidade Hospital da Vida, administrada pelo Hospital Evangélico, desde março de 2009 destina-se ao atendimento em Urgência e Emergência de Dourados e Região (+34 municípios). A Unidade encontra-se devidamente equipada com suporte para atendimento avançado em Pronto Socorro, Unidade de Terapia Intensiva e Centro cirúrgico com suporte para atendimento de alta complexidade. Hoje contamos com quase todas as especialidades necessárias, para praticamente todos os atendimentos de emergência e urgência, inclusive a neurocirurgia, a vascular. Com isso, estamos realizando aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) internações e mais de 200 cirurgias / mês, ou seja, em um pequeno espaço de tempo mais do que dobrou o número destes dois indicadores inequívocos, de produtividade e resolutividade, tornando essa Unidade Hospitalar referência aos atendimentos de Pronto Socorro.

Dourados, 07 de fevereiro de 2014

Relatório de atividades de 2013
Superintendente

Ao Presidente da ABD – HE
Associação Beneficente Douradense
Reverendo Fernando Hamilton Costa

Senhor Presidente e Senhores Conselheiros, respeitosamente apresento relatório do exercício de 2013; juntamente com os colegas da administração do Hospital Evangélico, Hospital da Vida e Escola Vital Brasil. Ressaltamos que o relatório da enfermagem é fruto de um trabalho de cooperação da equipe, pois recentemente tivemos o falecimento da colega Rosangela Carvalho, provocando uma perda enorme á nossa equipe. Testemunho que Rosangela, além de grande profissional, era uma mulher de Deus, em paz com o Senhor Jesus (Romanos 5:1).

Em 2013, projeto de melhoria da estrutura física e de equipamentos do HE-ABD, foram completados ou consolidados. Na virada do exercício, tivemos a entrega oficial, do prédio da oncologia (conhecido como hospital do câncer do HE), através de convenio com o governo do estado, com valor de R\$ 735.000,00. Foi concluída e entregue a obra de ampliação e modernização da clinica do rim, por meio de convenio com governo do estado, no valor de R\$ 500.000,00, o prédio mais que dobrou de tamanho e 30 novas vagas foram oferecidas para a região. As UTIs adultas foram reformadas pois sua condição era precária e a obra da nova UTI, esta paralisada, aguardando recursos específicos.

Foram reformados alguns apartamentos da Ala I com a construção de uma suíte, com isto melhorando nossa hotelaria, conforme necessidades atuais.

Foi efetivada uma reestruturação no Laboratório de Analises Clinicas, nas Áreas Administrativas (com economia mensal aproximada de R\$ 50.000,00) Física (conforme exigência da vigilância sanitária) e de Serviços, disponibilizando acesso aos resultados para os médicos, através da rede de informática do hospital.

Por ocasião do refinanciamento da dívida do hospital junto a Caixa Econômica (conforme relatório da vice superintendência administrativa e financeira),

adquirimos novo conjunto de instrumental cirúrgico com valor aproximado de R\$ 700.000,00 de recursos próprios, além de aparelhos novos de anestesia e bisturis elétricos, além do centro cirúrgico.

Estão sendo reequipados os centro cirúrgicos, as UTIs e pronto atendimento do HE. Os equipamentos adquiridos, constam do relatório do vice superintendente técnico operacional, originados de recursos federais e estaduais, através de emendas parlamentares, dos quais citamos e agradecemos aos Dep. Federal Vander Loubet, dep. Federal Reinaldo Azambuja, Dep. Estadual George Takimoto e Dep. Estadual Marcio Monteiro. São em torno de 70 itens variados (mesa cirúrgica, focos, camas, monitores, aparelho de anestesia, respiradores, microscópio e muitos outros), com valor aproximado a dois milhões de reais. No mesmo relatório do colega consta os equipamentos recebidos em doação, da instituição pró-vida e ainda equipamentos de laboratório através de cessão de uso junto a empresas do ramo.

Buscando adequar o hospital, as exigências legais e as necessidades de melhora no atendimento, o Pronto Socorro, foi totalmente reestruturado na parte física (nova arquitetura e padrão) e de fluxo (eliminamos um problema crônico, que era o tráfego de pessoas por através do PS) e transformamos o PS em Pronto Atendimento.

Com certeza a maior obra do ano, foi a conclusão do novo centro cirúrgico, no 1º andar do Edifício Marcelino Pires. Inaugurado em 22/11/13 com o nome de: Centro Cirúrgico Eidy Hoshida, homenageia um expoente cirurgião da história recente do HE e oferece a região, um dos melhores, se não o melhor centro cirúrgico do MS, com seis salas modernamente construídas e equipadas. As obras resultaram de esforço próprio do hospital e os equipamentos, das emendas parlamentares federais, nossa capacidade cirúrgica foi ampliada em 50% pelo menos. O retorno das equipes médicas tem sido muito positivo e elimina a velha reclamação de que no centro cirúrgico do HE, não se tinha condições mínimas para operar.

No antigo centro cirúrgico, estão sendo instalados a central de esterilização de materiais cirúrgicos (ampliação), a farmácia, o depósito de medicamentos e a central de compras. Com isto esta sendo liberada enfermaria no setor de oncologia, que vão gerar sete novos leitos de enfermaria para pacientes cirúrgicos.

No Hospital da Vida foi reestruturado o Pronto Socorro, com o estabelecimento da Sala Vermelha e a ampliação de 20 novos leitos, eliminando a crônica internação nos corredores. A melhoria da parte física depende do poder público, que é o proprietário do imóvel. Na área de equipamentos conseguimos elaborar e aprovar programa junto ao Ministério da Saúde para aquisição de 3 milhões de reais em equipamentos, com liberação em breve dos recursos.

Ainda com relação a estrutura do hospital conseguimos habilitar o projeto de ampliação da radioterapia junto ao Ministério da Saúde. Apenas dois projetos do estado e 80 do país foram aprovados. Estamos no 1º lote licitados de equipamentos. A empresa contratada pelo Ministério da Saúde está fazendo o projeto executivo e a obra do “Bunker” para instalação do Aparelho de Radioterapia, com previsão de um ano para o término. O conjunto está orçado em aproximadamente 6 milhões de reais. O novo e mais moderno equipamento de radio será doado ao HE e não poderá ser terceirizado.

Uma técnica do HE foi selecionada com bolsa integral para curso de um ano no INCA (Instituto Nacional do Câncer), Rio de Janeiro, a partir de março de 2014.

Temos discutido a necessidade de avançar nossos serviços nas instalações do HE, com menor dependência do Hospital da Vida e ativamos duas frentes. A Primeira é a construção de um bloco de internação para oncologia na rua Cuiabá. Sequência do chamado hospital do câncer do HE; obra de pelo menos 20 milhões de reais no prédio e equipamentos.

Obtivemos o compromisso do deputado federal Geraldo Rezende, em abraçar o projeto que estamos elaborando. A nova lei de diretrizes orçamentárias da união, prevê a possibilidade de obras em Hospitais Filantrópicos com foco em oncologia. O deputado se comprometeu em trabalhar em uma emenda de bancada para o próximo orçamento, já considerando a metade do custo (construção civil). Caso não consiga, disse que usará a própria emenda para tal.

Quanto ao Hospital da Vida, o gestor municipal lançou edital de licitação pública, para o novo contrato de administração do hospital referido com prego previsto para 17/02/2014.

Após análise das condições do edital, pela equipe técnica do HE, pelo grupo médico e do próprio conselho do hospital, chegou-se a conclusão de que o HE não tem condições de assumir o contrato proposto, pois o mesmo diminui o valor da remuneração (já insuficiente) em mais de 300 mil reais mensais, aumentando diversos itens, com como cirurgia e consultas eletivas, psiquiatria, mais leitos, transporte, exames, nº de atendimento.

O Conselho do Hospital decidiu que não participaremos da licitação nas condições propostas, pois não daríamos conta de tocar o HV e causaríamos prejuízos ao HE.

Recentemente, estive reunido com o secretário municipal de saúde e com o prefeito e expliquei a posição do HE quanto a licitação do HV bem como as nossas necessidades. Conversamos sobre a possibilidade do hospital, prestar serviço ao município na área de cirurgias eletivas (grande problema no município, com fila de 1 a 3 anos) e exames diversos; tais procedimentos podem ser feitos em nossa própria estrutura, otimizando melhor o hospital. O Prefeito solicitou uma proposta e confirmou interesse pelo projeto, já que as cirurgias eletivas são seu principal problema na área de saúde. Repassei o assunto aos dois colegas da superintendência (Eliezer e Marco Aurélio), sendo que o pastor esta montando uma proposta para posterior negociação de pacotes e não de habilitação de serviços.

Juntamente com o colega Eliezer, estivemos reunidos com o secretário do estado, Dr. Antonio Lastória, explicamos nossa posição quanto a licitação do Hospital da Vida e a necessidade de um convênio de custeio para complementação de alta complexidade do HE. O secretário relembrou que o HE foi contemplado com um incentivo mensal (IAC) do governo federal de noventa e dois mil reais e que para a manutenção deste e a obtenção do incentivo estadual (provável) e ate municipal será necessário a contratualização do HE.

No fim do ano obtivemos um recurso do governo do estado para o pagamento do 13º salário dos funcionários, no valor de um milhão e cem mil reais, o que evitou a contratação de empréstimo para este fim. Este pleito foi uma vitória do hospital sendo o maior valor entre os hospitais atendidos (20% do valor total) e acabou por beneficiar outros hospitais e a própria federação que foram atendidas na carona do HE. Vale ressaltar a participação dos conselheiros de Dourados na 1º conversa com o

governador juntamente com o deputado federal Geraldo Rezende e principalmente os médicos do hospital, dr Roberto Galhardo, Dr. Humberto, Dr. Arruda, que juntamente com o dep. Estadual George Takimoto, me acompanharam na reunião com o governador quando o mesmo assumiu o compromisso de nos ajudar.

Quanto ao custeio do hospital, infelizmente ainda continuamos com déficit mensal, o mesmo diminuiu porém continua significativo; segundo o relatório do colega Eliezer (Vice-Superintendente Financeiro), o ano de 2013, fechou em R\$ 716.441,04 a média mensal. Nos últimos tempos, elevamos o recebimento para custeio do Hospital da Vida de R\$ 1.642.000,00 mensais, para R\$ 2.579.000,00 mensais, uma diferença de R\$ 937.000,00, sendo R\$ 300.000,00 para plantão médico. Ainda assim o déficit continua. Este montante vem se arrastando durante um longo período, e hoje corresponde ao pagamento mensal de parcelas de financiamento motivados pelo déficit histórico do SUS e parcelamentos de dívidas antigas, no valor total de R\$ 812.000,00, onde se subdivide em R\$ 694.000,00 das parcelas do caixas Hospitalais, os valores de R\$ 3.800,00 referente a devolução ao FNS (Fundo Nacional de Saúde) e R\$ 25.000,00 FMS (Fundo Municipal de Saúde), o valor de R\$ 30.000,00 referente ao empréstimo dos medicamentos a Rede Municipal de saúde no ano de 2009 e o parcelamento da ação sofrida entre 2007 e 2008 (Paciente de Maracaju) que equivale a uma parcela mensal no valor de R\$ 60.000,00, onde todos esses valores vem sendo descontados mensalmente, e seguira por mais um período.

Ao iniciarmos 2014, temos o aporte mensal do IAC de R\$ 92.000,00 e a redução de R\$ 50.000,00 dos gastos do laboratório. Por outro lado, perspectivas como as cirurgias eletivas, convênio com o Governo do Estado, emenda parlamentar do custeio, mais a principal é a ampliação dos serviços de convênios e particulares, aproveitando a melhoria da estrutura física e serviços.

Maurício Rodrigues Peralta
Superintendente

RELATÓRIO ATIVIDADES 2013
VICE SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Ilustríssimo Senhor

Maurício Rodrigues Peralta

MD Superintendente

Associação Beneficente Douradense

Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King.

Prezado Senhor:

INTRODUÇÃO

Como anualmente necessitamos apresentar relatório de atividades do ano anterior, abaixo informo as principais atividades desenvolvidas durante ano de 2013.

Também não podemos perder a visão das inúmeras investidas o qual o hospital se submete dia após dia com as auditorias do Município, e também do Ministério de Trabalho e de outros órgãos de controle.

Todos esses fatos acabam por exigir da administração, uma concentração de esforços na resposta de solicitações dos vários órgãos e deixamos de migrar esforços para outros setores.

A Unidade Hospital da Vida, atende uma região abrangente, mas as dificuldades e exigências impostas ao hospital acabam por exigir muito esforço e respingando também no HE (sede). Visto que as eventuais ações e relacionamento com o Corpo Clínico exigem participação da administração. Com certeza o Diretor da Unidade explicitará com clareza os demais detalhes.

REDE DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA (RUE)

Como já havíamos mencionado no relatório de 2012, o hospital estava prestes a receber os recursos por ser incluído na RUE, sendo a Unidade Hospital da Vida contemplada.

Realmente os recursos foram liberados, a Unidade Hospital da Vida, foi contemplada com R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) mensais. Entretanto o Gestor Municipal, por sua opção deliberou que repassaria somente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e o restante seria distribuído entre as clínicas médicas da Unidade Hospital da Vida, sendo assim foi subtraído de nosso caixa R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Também de ciência do Conselho, que o Hospital também foi contemplado com R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) através de convênio já assinado com Ministério da Saúde, e que depende somente da liberação do recurso para que a aquisição dos equipamentos sejam realizados.

É salutar relembrar que com a publicação da Portaria que contempla da Unidade Hospital da Vida, como hospital integrante da RUE, a mesma passou a possuir enormes responsabilidades que passam doravante a compor quesitos para avaliação do Ministério da Saúde, e de outros órgãos do Controle Social.

Lembramos ainda, que existem recursos disponibilizados no Ministério para reforma da Unidade Hospital da Vida, mas infelizmente até o momento não prosperou.

FILANTROPIA

O processo de renovação de nosso certificado que venceu em 31.12.2012 ainda não foi julgado, mas possuímos as certidões as quais comprovam nossa regularidade.

No final do ano de 2013 o Ministério Publicou a Lei n. 12.868/13 o qual revoga alguns artigos da Lei anterior n. 12.101/2009 mas, que em primeira análise não interfere nos dados de avaliação desta instituição.

Ainda neste item o Ministro da Saúde em uma cerimônia ocorrida da OPAS no final do ano de 2013, lançou o programa PROSUS através da Lei 12.873/13, onde permite aos hospitais filantrópicos refinancias dívidas de tributos, mas que nossa realidade não compensa, pois as exigências são enormes e os riscos também, e ainda nossos débitos tributários são pequenos.

PROJETOS APRESENTADOS.

Com ajuda de parlamentares estaduais, foi possível obter a liberação de dois convênios para compra de equipamentos, um no valor de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais) e outro no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).

Em outra vértice a Febesul – Federação dos Hospitais Beneficentes e Filantrópicos do Estado de Mato Grosso do Sul, iniciou em maio de 2013 um trabalho junto ao Governo do Estado com finalidade de obter ajuda para pagamento do 13º no final de 2013.

Em seguida, ocorreram mudança na área técnica da Secretaria Estadual de Saúde, e assim em setembro 2013, a Federação apresentou a relação dos hospitais filantrópicos que necessitam de ajuda para pagar o 13.

E finalmente no dia 19.12.2013 ocorreu a cerimônia na Governadoria onde o hospital foi contemplado com um convênio de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) disponibilizados especificadamente para o 13 salário, o que muito nos alegrou.

Não obstante os fatos acima após pesquisa nos deparamos que o hospital possuía R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de atendimentos a receber da União, visto que as Autorização de Internação Hospitalar – AIHS, foram rejeitadas no período de 2009 até dezembro 2013, por diversos motivos como: falta habilitação, excesso de internação. Ora, se o hospital realizou o atendimento, a conta foi auditada, o paciente existe, por que não receber? Em outubro de 2013, iniciamos a busca pelo recebimento do valor, apresentado uma correspondência ao Ministério da Saúde, relatando os fatos, e até o momento ainda não foi liberado o recurso, estamos envidando todos os esforços para que tal fato se concretize.

Alguns outros projetos a Superintendência com certeza realizara a apresentação do Conselho.

AÇÕES JUDICIAS

No final do ano, DEUS mais uma vez a sua Misericórdia, eu e meus colegas Marco Aurélio e Paulo Nogueira e a ABD fomos absolvidos em primeira instância no processo da famigerada operação uragano, que em muito desgastou a todos.

Na mesma linha, as prestações de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), já foi aprovado pelo Conselho, no que se refere ao Contrato n.10/2009, e o convênio n. 096/2009 também já foi analisado pelo Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado, o qual manifestou-se pela aprovação. Quanto ao Convênio n. 097/2009, o TCE, solicitou alguns documentos ao Município de Dourados, sendo que esta Vice Superintendência, tem ajudado os servidores nas respostas, visto a falta de conhecimento técnico do assunto.

Quanto ao Tribunal de Contas da União, encontra-se ainda em fase de análise o processo relativo a inverídica avaliação dos Auditores Federais, alegando que o hospital havia recebido em duplicidade valores do Sistema Único de Saúde(SUS).

Com aprovação no Tribunal de Contas do Estado, com certeza a tese do TCU cai por terra.

Não obstante ao relato acima, ainda temos que conviver diariamente com as auditorias do serviço Municipal de Auditoria, o qual em análise de prestação de contas relativo ao Contrato 399/2010/DL sempre apresenta relatórios solicitando devolução de valores. O Hospital tem recorrido de todos, mas tudo isso causa um desgaste e perda de energia, pois perdemos o foco, com nosso atendimento em outras áreas.

Finalmente também no final de 2013, o Tribunal de Justiça determinou ao Município de Dourados que efetuasse o pagamento em recursos pecuniários ou a devolução dos mesmos medicamentos, relativo ao empréstimo concedido ao Gestor Municipal em 2009. Isto prova mais ainda, a inocência de todos do hospital denunciados na operação urugano, pois esse fato foi amplamente divulgado pela imprensa. Com isso o valor inicialmente atinge R\$: 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), o que sem a menor dúvida deverá ser pago através de precatório, ou em negociações com Judiciário.

Outro fato que nos preocupa é a investida do Ministério do Trabalho. Os Auditores, desenvolveram um trabalho de auditoria no Hospital no início de 2013, e dentre alguns itens elencaram que os médicos devem ser registrados. Em suma, os auditores “acusa” que o hospital esta realizando repasse através da empresas os quais os mesmos possuem, e assim estaria estimulando sonegação de FGTS, e INSS, e nos autuaram em aproximadamente R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). O Departamento Jurídico, imediatamente ajuizou ação da Justiça do Trabalho, o qual o Juiz em Primeira Instância julgou incompetente, sendo assim foi efetuado recurso ao Tribunal Regional do Trabalho.

Não faz nenhum sentido a ação do Ministério de Trabalho em fiscalizar nessa linha, mas infelizmente estamos sujeito aos fatos acima.

Outro fato são as constantes ações ajuizadas por familiares, alegando erro médico e em seguida discorrendo sobre as condições do Hospital da Vida; estrutura física e etc.

Alguns valores são volumosos, e com certeza teremos muito trabalho e constantes audiências, perícias e etc.

PODER PÚBLICO

O Hospital hoje atende vários pacientes das mais diversas cidades de nossa região, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O percentual de atendimento SUS desta entidade, no que se refere a internações compreende, 85%, o que é alto, e impossível de equilibrar as finanças com atendimento no percentual acima, voltado para o SUS.

O Gestor Estadual, tem procurado manter uma parceria, e sempre que possível tem nos atendido, e assim num projeto em parceria com Governo do Estado. Mas, no que se refere ao Município de Dourados, infelizmente não dispomos da mesma vontade, a Auditoria Municipal é implacável em suas análises. Como atendimento voltado ao SUS e com UTI adulto, e outras áreas de alta complexidade, e a investida do Judiciário através da Defensoria Pública Estadual, Federal e Ministério Público Estadual e Federal é uma constante, e tudo isso demanda tempo e muito estudo nas respostas, além de que alguns atendimento não estamos recebendo, tendo que recorrer ao Judiciário.

Não acredito que o próximo ano (2014) seja diferente, a população encontra-se cada vez mais informado, e os Órgãos de controle, divulgando mais ainda suas finalidades.

O Ministério da Saúde publica regularmente várias portarias, e no final do ano 2013, disponibilizou a Portaria n. 3410/2013/GM o qual divulga a nova linha de Contratação do âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com novas exigências.

Não obstante todo nosso esforço com a publicação da Portaria n. 2035/GM/2013, onde encontra-se as regras para que os hospitais filantrópicos possam receber o Incentivo a Contratação (IAC), sendo concedido prazo até 30 de novembro 2013, para que os Gestores Municipais enviassem ao Ministério os documentos exigidos.

O hospital tomou todas as providências necessárias, inclusive contribuindo com o município na elucidação de dúvidas, e os documentos enviados tempestivamente.

No estudo inicial, o Hospital Evangélico (SEDE), seria contemplado com IAC sobre os valores da média complexidade dos 12 (doze) últimos meses compreendendo o período de junho/2012 a maio/2013, cuja a média seria o valor disponibilizado pelo Ministério.

A Unidade Hospital da Vida, também seria contemplada com valores apurados sobre a média complexidade. Em resumo seria mais dinheiro que adentraria o caixa da instituição, sem que o Município teria que dispor de seu movimento.

Os valores seriam: Unidade Hospital da Vida	R\$ 279.606,00
Hospital Evangélico (SEDE)	R\$ 91.149,00
Soma	R\$ 370.755,00

Infelizmente o Ministério não concordou com o valor do IAC da Unidade Hospital da Vida, visto que o prédio é de propriedade do Poder Público, mesmo após várias conversas da Vice Superintendência e Superintendência com os Diretores do Ministério, a alegação é a seguinte; o qual transcrevo do email recebido do Ministério.

“Sim, verifiquei o CNES e de fato o referido hospital foi suprimido da lista porque esteve sob gestão pública e nesses casos a definição nossa foi de não incluir na lista IAC porque na grande maioria dos casos, tais estabelecimentos se enquadrariam no parágrafo 2º do art. 2º:

§ 2º Não fazem jus ao IAC:

I - os estabelecimentos hospitalares que tenham mais de 30% (trinta por cento) de leitos psiquiátricos, em relação ao total de leitos existentes;

II - os estabelecimentos públicos gerenciados ou administrados por entidades privadas;

III - os estabelecimentos públicos administrados por Organizações Sociais, nos termos da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998; e

IV - as concessionárias de serviços públicos na área da saúde, com base nas Leis nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995.”

Não achamos justo, pois o hospital possui contrato de comodato com o Gestor Público Municipal, mas foi em vão os esforços. Resumindo, o recurso subtraído com certeza fará falta em nosso caixa.

Com a nova política publicada na Portaria acima, podemos solicitar novamente, só que não retroagem ao ano anterior, passa a receber a partir do momento aprovado, ou seja: perderemos com certeza de 6 (seis) a 8 (oito) meses.

Alguns estudos demonstram claramente que o Orçamento da União para 2014, no que se refere aos recursos de média e alta complexidade, não sofreram reajuste. Com isso é quase certeza que não podemos esperar do Ministério da Saúde, novos recursos, e os que porventura vierem devem ser atrelados a nova portaria da Contratação impondo ao Prestador várias obrigações, ao meu julgar difíceis de atender.

O Hospital protocolou também uma solicitação ao Ministério da Saúde, de um incentivo por atender na Unidade Hospital da Vida 100% de usuários do SUS, ainda estamos no aguardo da análise dos documentos, onde os valores devem chegar aproximadamente em R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

É provável que o Município de Dourados no início do ano de 2014, disponibilize Edital de Licitação para a Unidade Hospital da Vida, o que tão logo ocorra será disponibilizado á todos.

FINANÇAS e OUTROS ASSUNTOS

Ainda não foi possível equacionar as finanças do hospital dentro de uma razoabilidade, e com isso evitamos atraso com fornecedores, ou até em alguns momentos do salário de nossos colaboradores.

O empréstimo obtido junto a Caixa Econômica Federal, nos denominado Caixa Hospital, o qual se concretizou em junho/2013, possibilitou a regularização dos débitos com fornecedores. Entretanto, o restante remanescente do empréstimo, infelizmente aos poucos foi diminuindo, pois com a continuidade do déficit mensal, o saldo restante do empréstimo o qual encontrava-se aplicado expirou-se em outubro/13.

Com isso inevitavelmente, iniciamos um novo processo de atraso com fornecedores, e também o pagamento na data correta do salário dos funcionários. Aliados a esses fatores, os recebíveis da equipe médica, onde alguns convênios repassam para o hospital, e posteriormente transferimos para o profissional, também atrasou, visto que o hospital acabou por apoderar-se dos valores para que algumas de nossas contas fossem pagas. Todos esses fatores desestimularam alguns médicos, afastando-os desta entidade e os mesmos migraram para outros hospitais.

É fácil o raciocínio, sem receita de convênios ou particulares, e com o custo fixo mantido, o déficit infelizmente acabou voltando, e avolumando dia após dia.

O Conselho tem acompanhado com regularidade o andamento das finanças desta entidade, já há alguns anos estamos findando o exercício com descaixe, e o balanço com déficit, o que muito compromete a saúde financeira da instituição. O ano de 2013, não será diferente.

Findamos o ano de 2013 com R\$:3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) de fornecedores em atraso, e também com tributos. Todos esses fatores comprometem o bom andamento da instituição, pois alguns fornecedores acabam por deixarem de fornecer medicamentos ou material hospitalar para o hospital, causando em alguns momentos desabastecimento. Além de tudo isso, o hospital perde o poder de negociação, pois alguns valores de produtos deixam de ser o de mercado, e nos obriga a comprar pelo preço apresentado. Possuímos alguns títulos protestados, que ainda não saldamos e estamos negativados no Serasa.

Nesta linha, anexamos a presente cópia do fluxo de caixa do Hospital relativo ao ano de 2013, para apreciação de vossa senhoria e demais Conselheiros.

Para uma melhor visualização, anexamos também o movimento estatístico relativo às interações de convênios e particulares, o qual demonstra um decréscimo no atendimento, o que resulta em perda de receita.

O Conselho do Hospital em novembro/13 teve a oportunidade de juntamente com o Conselho Fiscal, presenciar a exposição do balanço relativo o ano de 2013 e anteriores pelo Auditor Independente, por esse motivo deixamos de mencionar maiores detalhes.

O déficit hoje apresentado tem que ser equacionado, pois dificilmente a continuar nos moldes atuais, teremos condições de planejar o hospitala para um crescimento concreto com vistas ao futuro. Não podemos mais buscar recursos nos bancos, pois nosso grau de endividamento é alto, e pode comprometer mais ainda nosso caixa. Necessitamos de alternativas que visem á busca do equilíbrio. A recuperação de nossa capacidade financeira deve demorar pelo menos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, mas, não podemos perder de vista os investimentos que necessitamos realizar como: termino da UTI adulto, ampliação de novos leitos (apartamentos) melhora na qualidade de atendimento, qualificação dos colaboradores,etc.

CORPO CLINICO

Todo o grupo de Direção do Hospital tem procurado aproximar-se mais do Corpo Clinico, visto que durante o ano de 2013 ocorreu um distanciamento dos membros. Necessitamos melhorar, pois já esta em atividade o novo centro cirúrgico.

A grande parte da equipe médica tem nos procurado com objetivo de receberem por plantão, mesmo para atendimento á pacientes particulares ou convênios, tal fato já é realidade e algumas especialidades não realizam mais plantões, mesmo que seja a distância, prejudicando assim o atendimento ao paciente.

Tal fato, só tende a aumentar, mas o hospital tem procurado ajuda através de contato com os maiores convênios, no sentido de viabilizar uma proposta que satisfaz á todos.

PLANOS PARA 2014

Iniciamos uma reformulação no setor de faturamento de convênios com uma nova realidade, e a demissão da gerente anterior, e assim algumas contas de convênio que encontravam-se paradas foram apresentadas, e o setor encontra-se com nova gerência.

Será necessário reformular a tesouraria, farmácia, manutenção, ambulatório, dentre outros, pois nossos processos ainda devem ser melhorados, no sentido de baratearmos nosso custo fixo com uso da informática.

Os médicos do Corpo Clínico devem ser visitados ainda no primeiro semestre, informando-os das mudanças ocorridas, com o novo centro cirurgico e algumas reformas no setor de hotelaria.

Algumas mudanças administrativas devem ocorrer com finalidade de agilizar o serviço.

O deficit mensal deve ser equalizado, dentro de padrões aceitáveis.

Todos os passos envolvem paciência, e em alguns momentos será necessário a substituição de colaboradores.

Eliezer Soares Branquinho
Vice Superintendente

ANEXOS

Portaria 3410/GM/2013

Portaria 2035/GM/2013

Fluxo de Caixa

Estatísticas

Cópia Corresp. N. 588/13

Demonstrativo de receita

Dourados, 27 de janeiro de 2014

Do Vice-Sup. Técnico-operacional

Sr. Marco Aurélio de Camargo Areias

Ao Superintendente

Sr. Maurício Rodrigues Peralta

Nestes últimos doze meses (2013) a Vice Superintendência Técnica deu continuidade aos projetos de adequações e implantação de novos serviços que já vinham sendo encubados desde 2012, conforme pode ser verificado no relatório último. Ainda atuou implementando e fomentando novas iniciativas para que os serviços de assistência à saúde permaneçam em crescimento e aprimoramento constante, tanto em qualidade como em quantidade para que assim os resultados sejam percebidos.

Passo a relatar os fatos relevantes organizados por grandes áreas com a inclusão das perspectivas futuras para 2014:

1. Área da Ambiência

Os espaços utilizados para internação assim como os espaços para serviço de apoio receberam reformas estruturais necessárias por sua antiguidade e assim não atendendo as novas exigências da clientela como também das legislações sanitárias atuais.

- Reengenharia do espaço do Pronto Socorro com remodelação de acordo com o fluxo atual, amplo salão para reanimações, observação de pacientes, sala de triagem/classificação de risco, entrada privativa para ambulâncias com pacientes em maca para atendimento de urgência e emergência ou para exames e internação neste hospital. Também se preparou uma sala para atendimentos de pacientes com problemas cardiológicos, na antiga sala de espera do RX e embaixo da rampa. Esses espaços servirão para,

passo a passo, ir caracterizando o serviço do HECOR (Hospital Evangélico Coração).

- O espaço da antiga “Hemodinâmica” também recebeu mudanças. Foi reformado para receber os exames de Eco-cardiograma fazendo parte da estrutura do “HECOR” adulto e pediátrico e por sua localização realizar os atendimentos cardiológicos para a Unidade de Terapia Intensiva neonatal e ambulatorial.
- A Cozinha sofreu reforma do espaço, pintura de paredes com especial destaque para os lugares onde ocorria a produção de salgados e pães além de ter sido instalado uma coifa industrial que capta e direciona para o exterior a caloria, cheiros e gorduras, proporcionando ao ambiente maior conforto e menos incomodo aos corredores do hospital.
- Laboratório foi reformado alterando seu fluxo de funcionamento, distribuição das unidades internas de serviços e análises, novo espaço para lançamentos das faturas, e melhor acomodação dos clientes e pacientes que procuram seus serviços. Além disso o maquinário de exames e suporte foram trocados e reformados quando possível. Além de ampliar o laboratório do Hospital da Vida.
- Demolição e reserva de espaço (240 m²) para implantação do novo equipamento de radioterapia do Ministério da Saúde (em andamento), inclusive sendo necessária a demolição dos locais nos fundos da cozinha, e transferidos para área nova a ser preparada no bloco do antigo local onde se guardava os soros.
- Obra de um espaço para estacionamento médico entre os prédios “Revº Marcelino Pires Carvalho e o prédio do “Hospital do Câncer HE” com controle automático do portão para facilitar o acesso dos cirurgiões a estrutura do hospital. Pela necessidade estrutural em 2014 o espaço para estacionamento médico poderá ser ampliado com mais dois locais.
- Obra de ampliação da Clínica de Hemodiálise com custeada por um convênio com o governo do estado proporcionando adequação às novas exigências e com conforto aos pacientes que vem de diversas cidades do

sul do estado de Mato Grosso do Sul. A ampliação permitiu a instalação de mais cinco máquinas e assim aumentar os atendimentos. A Clínica de Hemodiálise do Hospital Evangélico tem agora um prédio que ocupa espaço de uma rua a outra perfeitamente ajustado as suas necessidades.

- Reformadas as enfermarias SUS e não SUS, com pintura, novos espaços para isolamentos que proporcionam maior atendimento e atenção a clínicas credenciadas do HE.
- Término das instalações dos ares condicionados Sprinter, no lugar dos de janela, aquecimento de água pelo sistema de solar permitindo economia elétrica e de gás.
- Novo dimensionamento do Central de Material Esterilizado que com a inauguração do Novo Centro Cirúrgico precisou ser redimensionado. Neste espaço serão alterados os espaços para higienização, preparo, processamento, autoclaves, e distribuição de materiais esterilizados. Essas obras estão em fase inicial.
- No local onde eram as salas antigas de cirurgias serão, com poucas reformas, serão adequadas para funcionar como um Centro de Abastecimento de Materiais e Medicamentos Hospitalares, localizado no centro do complexo hospitalar, com rotinas de distribuição unitárias, por pacientes, com controle e lançamentos por código de barra. Foram iniciadas as pequenas adaptações do espaço para as implantações necessárias como janelas.
- Anexo ao Posto 1, Unidade Oncologia, funciona a farmácia. Com a ida deste espaço para o Centro de Abastecimento citado acima, neste local serão abertos mais sete leitos para cirurgias oncológicas. Sendo que na unidade chamada de Ala 3 foram feitas reformas e adequações para um isolamento que deverá servir para receber os pacientes da oncologia com diagnóstico de leucemia. Está reforma já está pronta.

2. Área de Tecnologias

Os equipamentos abaixo relacionados foram adquiridos para ampliação, atualização, substituição e modernização do parque tecnológico do hospital podendo equipar os ambientes novos do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico Novo e Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal.

2.1. Adquirido com recursos próprios:

01 Aparelho de Anestesia com capacidade para atender pacientes neonatais até bariátricos;

02 Bisturis Elétricos com capacidade maior que 400W;

06 Painéis para leitos intensivos;

Além de diversos computadores, impressoras, notebooks para facilitar e agilizar os serviços e o trânsito das informações na rede hospitalar.

2.2. Em execução (compras) um Convênio com Ministério da Saúde como resultado de duas emendas parlamentares para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para unidade hospitalar de Urgência e Emergência.

08 Monitores Multiparâmetros (Já adquiridos);

15 Camas hospitalares tipo Fowler elétricas (Já adquiridas);

02 Mesas Cirúrgicas (Já adquiridas);

03 Ventiladores Pulmonares (Já adquiridos e entregues);

04 Focos Cirúrgicos de teto de LEDS (já adquiridos e entregues);

06 Bisturis Elétricos (já adquiridos e entregues)

04 Capnógrafos

01 Microscópio Cirúrgico para neuro, oftalmológico, otorrino, etc.

05 Oxímetros de pulso;

04 Cardioversores/Desfibriladores;

03 Perfuradores Ortopédicos – Drill pneumáticos;

01 Carro de Emergência;

06 Aparelhos de Anestesia com monitores;

Total de 62 itens de tecnologia atualizadas, modernas no valor total autorizado para as compras R\$ 1.735.360,50 (Um milhão Setecentos e Trinta e Cinco Mil Trezentos e Sessenta Reais e Cinquenta Centavos). Prazo para término das compras e prestação de contas é Agosto de 2014.

2.3. Equipamentos adquiridos através de emendas de deputados estaduais sendo adquiridos:

04 Desfibriladores/Cardioversores;

01 Aspirador Ultrassônico;

03 Eletrocardiogramas;

2.4. Equipamentos recebidos por doações da entidade Pró-Vida já recebidos pelo hospital:

05 Camas Hospitalares tipo Fawler Elétricas;

03 Ventiladores Microprocessados;

02 Oxímetros;

2.5. Equipamentos de laboratório. O parque de máquinas do laboratório ou foram adquiridas ou feito contrato de aluguel. Assim deixando mais rápido os resultados tanto para o ambiente hospitalar como para a população externa. As mudanças e parcerias tem se mostrada eficazes.

2.6. Convênio de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) para equipamentos complementares para a Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Evangélico Dr e Sra. Goldsby King tendo como fonte o Ministério da Saúde, emenda parlamentar federal complementar. Esses convênio ainda não foi liberado, mas foi constituído com a seguinte lista de equipamentos:

- 08 Monitores Multiparametros;
- 10 Camas hospitalares tipo Fawler elétricas;
- 08 Ventiladores Pulmonares;
- 02 Focos Cirúrgicos auxiliar de LEDS;

- 02 Bisturis Elétricos;
- 04 Capnógrafos;
- 02 Cardioversores/Desfibriladores;
- 04 Carros de Emergência;
- Rx digital portátil;
- Ultrassom com Doppler portátil.

2.6. Convênio de R\$ 3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) para o Hospital da Vida. Este convênio já percorreu todas as etapas no Ministério da Saúde estando em fase de liberação. Esse convênio servirá para equipar o Hospital da Vida com inúmeros equipamentos para Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, Pronto Socorro, além de grandes equipamentos tais como Tomógrafo, Raios-X digital e Ultrassom.

3. Áreas Profissionais (Médica, Enfermagem e outros)

As atribuições da área técnica me conduziram a atuar como articulador para os serviços e profissionais médicos com o olhar no futuro.

3.1. Cardiologia

O grupo médico de cardiologia tem recebido a entrada de novos profissionais tendo como necessidade de se criar condições de sustentação econômica e técnica deste profissionais no Hospital Evangélico, pois no Hospital da Vida tem fonte de plantões. Neste momento o grupo médico tem pleiteado receber plantões, sejam eles presenciais ou à distancia, para estarem à disposição da entidade. Essa condição não se sustenta neste momento, nem por parte dos convênios desta Unidade HE. Assim sendo a fomentação de um ambiente com serviços rentáveis para eles proporciona que esses profissionais permaneçam no hospital e assim atendam aos pacientes, tanto de porta da Urgência e Emergência, ambulatoriais ou internadas. Assim também acontece o aumento da rentabilidade para o hospital.

Assim sendo foram criadas a sala de atendimento cardiológico anexo ao Pronto Atendimento (antigo Pronto Socorro) e a unidade de Ecografia, com escala de suporte para UTI, adulto/Neo, e os riscos cirúrgicos da oncologia e nefrologia para a confecção das Fístula arteriovenosas. Além de divulgarmos o conceito do

“HE_COR”. Mais um braço de serviços, que a entidade oferece juntamente com seus médicos cardiologista. A entrada destes médicos novos no Corpo Clínico tem sido uma necessidade tendo em vista o ótimo serviço prestados por alguns que já estão no Corpo Clínico a algum tempo e com isso eles tem mudado o perfil do seu atendimento.

O Hospital com esse incremento foi um dos promotores do “X Simpósio de Cardiologia”, um evento de grande relevância para o meio profissional da saúde, em parceria com o Hospital do Coração de Dourados. Mais um espaço no qual a marca “HE_COR” foi divulgada para profissionais médicos, residentes, enfermeiros acadêmicos de diversas formações da área da saúde. Além de se preparar para poder oferecer cursos de formação médica no futuro.

3.2. Pronto Socorristas

Os médicos que fazem os atendimentos de porta receberam a possibilidade de fazer o curso de ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma), sendo fruto de negociação com a UNIMED-Dourados que então custeou o curso para dez médicos indicados que atuam nos serviços do Hospital Evangélico. Isso agrega qualidade aos atendimentos. O curso de ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia) que estava sendo previsto precisa ser avaliado para o ano de 2014. Esse Departamento do hospital conta com médicos jovens e tem como liderança um jovem.

3.3. Intensivismo

O Hospital é referência em Alta Complexidade em oncologia, nefrologia, vascular e cirurgia cardíaca, logo o serviço de Terapia Intensiva é de grande importância neste contexto. A UTI-HE é classificada como do tipo II, devendo nos próximos seis meses terminar as obras e inaugurar a maior UTI do estado, portando, devendo preparar-se em termos de mão de obra seja ela médica, de enfermagem ou de fisioterapia, agregando ao grupo, profissionais titulados com intensivismo. Tanto o médico chefe como o Responsável Técnico serão de grande importância, desde já, mas principalmente no novo espaço. Já temos no Corpo Clínico dois cardiologistas com títulos da Associação de Medicina Intensivista Brasileira (AMIB). Na nova UTI ela poderá ser do Tipo III, com necessidade de dois plantonistas médicos e não mais apenas um. Essas mudanças e incrementos profissionais não trazem apenas mais

despesas mas também a possibilidade de melhor resultado financeiro para a instituição que terá assim novas tabelas e novas clientelas que hoje não fazem parte do rol de clientes da instituição. Esse trabalho de incentivo e construção do grupo deverá ser incrementado com todos os grupos profissionais (enfermeiros, fisioterapeutas, etc...). Assim como os serviços de apoio como laboratório, fato que o hospital já tem se preparado inclusive colocando na unidade intensiva máquinas que otimizam os exames tais como oximetria e enzimas cardíacas sem sair da unidade e nem depender do laboratório.

3.4. Oncologia

Com a chegada da nova oncologista clínica os serviços se ampliaram. Bem no momento no qual o hospital tem sido aperto conversas e negociações com os convênios não SUS, tais como exemplo a UNIMED, para ter nos seus prédios unidades especiais para atendimentos oncológico quimioterápicos diferenciados deste ou daquele convênio. Essas tratativas ainda estão em etapas iniciais mas devem ser desenvolvidas permitindo ao hospital ampliação do seu quantitativo de pacientes e assim como ampliação de resultados.

Nos serviços SUS fomos selecionados para o Plano de Expansão da Radioterapia no SUS recebendo um novo prédio “banker” anexo ao que já existe e um novo equipamento de radioterapia da marca Variant. Por causa dele recebemos a visita de técnicos para a obra e detalhamento elétrico, hidráulico, esgoto, etc...

Nesta linha de investimento tivemos uma técnica em radiologia indicada para o processo de seleção para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Especialização em Radioterapia, no INCA (Instituto Nacional do Cancer) na cidade do Rio de Janeiro com duração de um ano, com bolsa no valor de R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) e alojamento. Essa profissional deverá ser a que atuará no aparelho que o hospital receberá. Esse processo de seleção encerrou-se aprovando dez profissionais de todo o país e dentre eles a indicada deste hospital.

Se desenvolve um acordo de cooperação da Associação Beneficente Douradense (ABD) e a Liga de Oncologia da UFGD. É um grupo de trabalho de acadêmicos do curso de medicina da UFGD, o que proporciona um contato prévio do aluno com

áreas de especialidade, e assim colabora com a formação e decisões futuras. A grande vantagem é a atenção especial voltada para o paciente.

Registre-se que todos os temas, papéis e normativas de orientação do CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) em relação aos equipamentos , insumos radiativos, etc... estão perfeita ordem.

3.5. Enfermagem

A diretoria de enfermagem em 2013 enfrentou as mudanças na legislação e os resultados de fiscalização tendo como resultado a ampliação do número de enfermeiros em seus quadro que assumiram funções de coordenação de equipes de enfermagem tanto no Hospital da Vida como no Hospital Evangélico. No final do ano aconteceu a assinatura de dois termos de ajuste de conduta junto a coordenação do Conselho Regional de Enfermagem (COREN-MS). Um dos TACs se referia a Unidade Hospital da Vida e ficou condicionado o seu cumprimento a renovação da gestão desta unidade com novo contrato. O outro TAC se referia ao Hospital Evangélico, ficando condicionado a continuidade dos serviços da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Em ambos os termos ficou estabelecido o aumento do número de enfermeiros no quadro.

Também em 2013 com as implementações realizadas no departamento de Pessoal pela direção administrativa, teve início o Recrutamento Interno para técnicos e enfermeiros, ou seja pessoas que atuavam em outros setores, mas com formação de enfermagem puderam ser selecionadas, e promovidas para novos patamares profissionais e de benefícios salariais, o que gera um clima de confiança e de estabilidade aos trabalhadores.

Destques Pontuais

Continuamos a trabalhar o “HE Sustentável” e o “HE Solidário” que já contam com adesão de serviços. O “Projeto Padrinhos” do fórum da cidade de Dourados, tendo como titular da Vara da Infância, Dr. Zaloar Murat Martins de Souza e com sua equipe, faz o encaminhamento de crianças para atendimento pelos pediatras e exames.

Em novembro aconteceu a formatura do Curso Técnico de Enfermagem Indígena e desta grupo de profissionais vários deles já estão contratados em experiência no departamento de enfermagem.

Projeto “Olhar Brasil” é um trabalho tipo mutirão do Ministério da Saúde para as cirurgias de catarata, glaucoma, e o fornecimento de óculos para o cidadão brasileiro. Recebemos a proposta para parceria me relação a este projeto ministerial. As tratativas estão em primeiros passos e caso sejam efetivadas, deverá trazer uma rentabilidade interessante a instituição, além de um grande benefício a população que não tem recursos financeiros para buscar essas soluções citadas por vias próprias.

Curso de Especialização (residência médica) em Radiologia médica do Cerdil/Hospital Evangélico aprovado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia que deverá funcionar em março/2014 com duas vagas de “residentes” atendendo as demandas do setor de imagem. No novo projeto, a empresa fornecedora dos equipamentos como o Pet- Scan, tomografia por emissão de pósitrons, implantará um setor de pesquisas médicas e com a constituição do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Evangélico o desenvolvimento de áreas da educação e pesquisa se ampliara nesta instituição.

Os convênios da Associação Beneficente Douradense com as universidades têm sido mantidos e ampliados. Com a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) somos espaço de educação para a Residência Multidisciplinar. Com Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN), ANHANGUERA com os cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia, serviço social e tantos outros com menor número de acadêmicos. No último dia 27 de julho, em reunião com médicos do Hospital e da UFGD pactuou-se a ampliação dos espaços hospitalares para a residência medica de cirurgia geral e pediatria.

Se tiver bom termo a tentativa do hospital e dos parceiros como Rede Feminina de Combate ao Câncer, Associação de Combate ao Câncer da Grande Dourados, além das melhorias no Hemocentro, poderemos em 2014 efetivar o plano de 2013 de abrir o serviço de onco-pediatria tanto a nível ambulatorial como a nível

hospitalar começando com os tumores sólidos, além da oncologia de tumores ósseos. Mas sem o incremento no custeio, essas são áreas de difícil evolução.

Resultado de um acordo entre Ministério Público Estadual, Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Evangélico, foi assinado um acordo judicial através do qual serão realizadas duzentas cirurgias eletivas, custeadas pelo hospital durante 2014. Isso é resultado de uma ação aberta sobre as condições estruturais do hospital da Mulher onde hoje funciona o Hospital da Vida.

O Serviço de Hemodinâmica do hospital realizou dois procedimentos especiais neste ano de 2013. Foi implantado um marca passo de “plástico” que permite que o paciente possa fazer uso de meio diagnóstico que com o marca passo tradicional não é possível. Também aconteceu um procedimento inovador da desobstrução de coronarianas que trouxe ao nosso serviço um pesquisador paulista de renome da área de endovascular. O credenciamento endovascular SUS foi solicitado, o que ampliará a rentabilidade deste serviço.

Com fruto de trabalho, conversas e negociações devem estar retornando a colocar escala médica no hospital os serviços de ortopedia e obstetrícia. Outros áreas manifestaram o mesmo interesse, o que deverá acontecer em breve, inclusive essa perspectiva de ampliação do movimento de ortopedia levou o parceiro da área de imagem a montar a segunda sala de RX.

O elemento que tem proporcionado isso foi a inauguração e funcionamento no final do ano de 2013 do Centro Cirúrgico Eidy Hoshida, fato de grande impacto na comunidade hospitalar. Espaço novo, com seis salas amplas, equipadas, área de descanso médico dentro da unidade, espaço amplo para funcionários, corredor externo em duas salas para familiares acompanharem procedimentos, profissionais e alunos. Esse de fato foi o grande assunto do ano de 2013 após o funcionamento do elevador.

A construção de uma suíte na ala I foi um grande passo para a captação de clientes novos. É um ambiente amplo, moderno, banheiros confortáveis, sala anexa com mobiliário confortável para receber visitas. Registre-se que todos os usuários dela tecem elogios sobre sua beleza e conforto. Em certos momentos ou com

a incrementação de outras clínicas ao rol de serviços cirúrgicos do hospital, é possível se pensar na segunda suíte.

Olhando horizonte e o que para traz fica só nos resta dizer.....

“Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.” Isaias 40.31

Continuamos a disposição da Associação Beneficente Douradense para caminhar na direção da realização das obras que o Senhor já preparou para que andássemos nelas.

Cordialmente

Marco Aurélio de Camargo Areias
Vice – Superintendente Técnico-Operacional

DIRETORIA DE ENFERMAGEM**Relatório de Atividades/ Ano 2012****Ao Superintendente Diretor Executivo****Maurício Rodrigues Peralta****Associação Beneficente Douradense****Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King****Introdução**

Iniciamos atividades em 2012 com desafio de conduzir o Departamento de Enfermagem com uma missão de prestar uma assistência de Enfermagem aos nossos clientes, de forma a assegurar uma assistência de enfermagem sistematizada, personalizada com qualidade, através dos conhecimentos técnicos e holísticos, na prática do cuidado humano, seguro, ético, e inovador, visando sua reabilitação física, mental, social e espiritual, além de proporcionar o crescimento e aprimoramento dos profissionais junto à equipe interdisciplinar, possibilitando sua plena realização.

O Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King seguiu administrando a Unidade Hospital da Vida, com uma gestão comprometida e com a qualidade, os fatos marcantes este ano de 2012 foram o andamento das obras das novas unidades CC e UTI, inauguração da Hemodinâmica onde sua área foi ampliada e sua capacidade de atendimento aumentada, com destaque para os novos equipamentos que permite diagnóstico mais preciso e confiáveis, Hospital do Câncer, credenciamento da Uti-Neo com os novos Serviços Conveniados Operadoras São Francisco Saúde e Unimed.

Segue abaixo relatos dos acontecimentos que marcaram o ano de 2012.

1. Contextualização

Os atendimentos prestados à população pelo Hospital Evangélico Sr. Sra. Goldsby King são voltados para serviços particulares, convênios e alta complexidade do SUS distribuídos em várias clínicas.

Deu-se continuidade às atividades desempenhadas pela “Auditoria de Enfermagem” objetivando-se o aprimoramento dos registros de enfermagem, revendo glosas através da contra auditoria, a rentabilidade à empresa, através de informações que revelam práticas assistenciais, e o levantamento de gastos mediante o consumo de materiais e equipamentos utilizados para assistência a saúde do cliente, composta por uma equipe de enfermagem e estagiários CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), atuantes no Hospital Evangélico e Hospital da Vida, realizando diariamente, auditoria concorrente e auditoria retrospectiva, e atividades de ensino juntamente aos profissionais em serviço.

O trabalho efetivo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) através das atividades exercidas por uma equipe especializada nas duas unidades hospitalares, visando o controle de infecção hospitalar nas UTI's adulto, UTI cardíaca e neonatal. Os indicadores de infecção hospitalar foram obtidos baseados nos protocolos e parâmetros da ANVISA. Os resultados obtidos deram-se através da supervisão diária da equipe de CCIH coordenada por uma enfermeira, educação permanente com a equipe de saúde e visitas técnicas às unidades.

Os trabalhos da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Serviço de Integração dos Profissionais de Enfermagem, Comissão de Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde e reativação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Transplante de Tecidos, contam todos com a participação efetiva de enfermeiros e em pleno funcionamento.

A implantação do Sistema de Informatização de Tecnologia em Saúde com objetivo de gestão integrada (Wareline) nos postos de enfermagem do Hospital Evangélico (sede) tem sido um grande desafio para os profissionais de enfermagem, esforços têm sido dispensados através de capacitações internas buscando aproximá-los da necessidade de adquirir conhecimentos em informática à prescrição médica lançada no sistema e um avanço esse processo agiliza a entrega da medicação e maior controle de estoque.

Os exames laboratoriais e imagens são visualizados por via sistema informatização, otimiza os resultados evitando erros.

A Unidade Hospital da Vida permaneceu em 2012 como serviço de referência em Urgência e Emergência para macro região Dourados e a região sul de Mato Grosso do Sul atendendo os 33 municípios. O serviço contou com uma demanda excessiva de pacientes na UTI e PS, muitas vezes decorrente dos encaminhamentos de outros municípios por vaga zero, aderimos à política de Humanização do SUS no que se refere à Classificação de Risco e Acolhimento em serviços de Urgência e Emergência.

2. Recursos Humanos

O Departamento de enfermagem encerrou suas atividades em 2012 contando com um quadro de pessoal composto com uma força de trabalho de 441 profissionais, os quais são distribuídos entre o Hospital Evangélico, Unidade Hospital da Vida e nos serviços ambulatoriais.

Tabela 1

QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Nº	ABSOLUTO
	2012	
Enfermeiros	43	10%
Técnicos de enfermagem	207	47%

Aux. de enfermagem	191	43%
TOTAL	441	100%

Fonte: RH

Nesse período houve vários remanejamentos solicitações demissões, pedidos desligamentos, foram realizadas as substituições conforme relação abaixo:

Tabela 2

QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	ANO/2012	DEMISSOES/2012	SUBSTITUIÇÕES/2012
HOSPITAL EVANGELICO	266	52	19,5 %
HOSPITAL DA VIDA	175	49	28%
			42
			15,7 %
			28%

Fonte: RH

Medidas tomadas para o aprimoramento técnico-científico dos colaboradores:

- Participação ativa nas comissões internas: CIPA, CCIH, Comissão de Óbitos e Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Padronização de Materiais Médico-Hospitalares e Medicamentos, CIHDOTT, Comissão de Implantação do PGRSS, Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Serviço de Integração Comitê transfusional;
- Realização de cronogramas anuais e semestrais;

- Participação ativa nas comissões externas: Comitê de morte materna, Comissão Câmara técnica da Secretaria da Saúde;
- Participação da “Ação Gatgani Cuida de Mim” realizado na Escola Clarice Bastos Rosa, Bairro Maracanã em Março/2012
- Projeto Semana Internacional da Mulher, ocorrido em 08 a 10/03/2012 no Shopping Avenida Center, com palestras sobre prevenção do colo de mama e útero, e distribuição de Kit lembrança para as funcionárias do Hospital Evangelico Dr. Sra.Goldsby King;
- Semana Integrada de Enfermagem com Escola Vital Brasil abordados vários temas nas palestras, “Suporte Básico de Vida Adulto e Infantil”, “atualização em curativos”, palestras ministras na Camara Municipal com convidados renomados, ocorrido em Maio/2012;
- Projeto da CCIH “Campanha de higienização das mãos, ontem, hoje, amanhã e sempre adote esta medida” em Maio/2012;
- Participação treinamento faturamento de contas Hospitalar com Sueli Frosi, em Maio/2012;
- Participação no programa de humanização, semana da CIPAT, Programas externos com CCIRAS /HE;
- Participação do I Fórum Regional de Vigilância em Saúde, Programa de Humanização, Semana da Cipat;
- Secretaria da comissão Intersetorial de captação de órgãos e tecidos;
- Treinamento na Enucleação – participante da comissão intersetorial de captação de órgãos e tecidos;
- Participação programa de humanização, semana da violência contra a mulher,
- Participação do grupo de elaboração de linhas de cuidados em urgência e emergência municipal;
- Participação no Curso de 20 horas de Acolhimento e classificação de risco elaborada pelo SAMU e NEPE ,secretaria de saúde do estado;

- Educação permanente sobre: PGRSS, Infecção hospitalar, higienização do ambiente hospitalar, higienização das mãos, orientação no manuseio e transporte de insumos, uso de EPI's, etc;
- Participação em congresso de cardiologia e de administração 10/2012;

Realização de atividades de educação permanente com os temas:

- ❖ Capacitação tema: Gerenciamento de Resíduos Sólidos data 30/01/12;
- ❖ Capacitação em locus tema RCP no adulto, criança e recém-nascido. mês 03/2012;
- ❖ Capacitação tema: Visita Aberta ministrado mês 04/2012;
- ❖ Capacitação tema: Suporte Básico de Vida em PCR mês 24/04/12;
- ❖ Capacitação tema Sistema de Gestão Hospitalar Wareline datado 30/04/12 vespertino, 02/05/12 matutino, 03/05/12 vespertino, 04/05/12 matutino, 07/05/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação Tema: Integração Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida ;
- ❖ Capacitação tema: Semana de Enfermagem Integrada Hospital Evangélico e Escola Vital Brasil – cuidados de enfermagem em feridas e curativos data 14/05/12 matutino e 15/05/12 vespertino;
- ❖ Capacitação com a Equipe de Higienização data 17/05/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital de Vida data 15/06/12, período matutino ministrado;
- ❖ Capacitação locus Equipe de Saúde Faturamento, Convênios, SPP, enfermagem, lavanderia, higienização lavanderia e copa e cozinha data 20/06/12;
- ❖ Capacitação com os enfermeiros tema: Cuidados Multidisciplinar com Feridas 23/06/12 apresentação do impresso sobre feridas;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida temas Segurança no Trabalho Orientações Gerais e Controle de Infecções;
- ❖ Capacitação tema: Cuidados Básico de Enfermagem data 10/07/12, matutino e vespertino, 11/07/12 matutino e vespertino;

- ❖ Capacitação tema: Cuidados de Enfermagem com CVC, CVP, drenos e pré-operatório e pos operatório data 12/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Cuidados de Enfermagem com CVC, CVP, drenos e pré-operatório e pos operatório data 13/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema Responsabilidade e Tratamento do Resíduo Hospitalar e sua destinação final data 19/07/12 e 20/07/12 matutino;
- ❖ Capacitação tema: Higiene e segurança data 19/07/12 vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Formas e Segregação dos Resíduos Hospitalares – filme Ilha das Flores data 24/07/12 vespertino e matutino;
- ❖ Capacitação tema Entendendo o seu lugar e sua importância, preservação do meio Ambiente data 25/07/12;
- ❖ Capacitação tema: A Segregação dos Resíduos Hospitalares, dificuldade e benefício– Agecold matutino data 26/07/12;
- ❖ Capacitação tema CIPA, CAT ministrado data 30/07/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem data 12/08/12;
- ❖ Capacitação Integração com a Equipe de Saúde Hospital Evangélico – admissional data 15/08/12;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem data 16/08/12 matutino ;
- ❖ Capacitação tema: Curativo + chek-liste de consulta de enfermagem 27/08/12 matutino;
- ❖ Capacitação tema: Relatório de Enfermagem 03/09/12 matutino;
- ❖ Capacitação Integração Equipe Saúde Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida 10/09/12;
- ❖ Capacitação para os enfermeiros tema: A Abordagem da Família do potencial doador de órgãos Hospital Evangélico e Unidade Hospital da Vida período noturno;
- ❖ Capacitação tema: cateterismo vesical aula pratica 01/10/12 matutino e vespertino;
- ❖ Capacitação com a Equipe de Higienização data 10/10/12 matutino e vespertino;

- ❖ Capacitação com a equipe de enfermagem manuseio e uso da bomba de infusão (samtronic) (in loco) datas 17,18, 19/10/12 período matutino, vespertino e noturno;
 - ❖ Capacitação com o tema: Responsabilidade Tratamento dos Resíduos Hospitalares data 23/10/12;
 - ❖ Capacitação tema: Medidas de prevenção - Generalidade dos micro-organismo patogênicos e formas de transmissão data 24/10/12 matutino e vespertino matutino e vespertino;
 - ❖ Capacitação tema: Forma de segregação em Unidades críticas data 25/10/12 matutino e vespertino;
 - ❖ Capacitação tema: Infecção de sítio cirúrgico cuidados de enfermagem data 29, 30,31 mês 10/12 matutino e vespertino;
 - ❖ Capacitação tema: Infecção de sítio cirúrgico cuidados de enfermagem data 05, 06 mês 11/12 matutino e vespertino;
 - ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII 09/11/12;
 - ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII ministrado 16/11/12;
 - ❖ Capacitação para acompanhantes dos setores P I e PII 23/11/12
- *Medidas Tomadas para Gestão de Pessoal em 2012*
- Adequação da documentação profissional dos colaboradores
 - Adequação da estatística do movimento hospitalar mensal;
 - Dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem baseado na Resolução 293/2004
 - Medidas disciplinares mediante a faltas sem justificativas, descumprimento de registros de intervalos, abandono do posto de trabalho;
 - Avaliação desempenho funcional;
 - Enquadramento de alguns auxiliar de enfermagem para função de técnicos de enfermagem e mudança de nível de enfermeiros do nível I para o nível II, e outros promovidos para gerente de enfermagem.
 - Ginástica Laboral: A ginástica laboral é uma importante aliada na redução do estresse e na prevenção de lesões por esforço repetitivo e de acidentes

de trabalho. É por isso que em 2012 grande parte da equipe de enfermagem do Hospital Evangélico e Hospital da Vida, onde participa das aulas coletivas de alongamento, fortalecimento muscular, coordenação motora, e relaxamento.

3. Recursos Materiais

_Medidas Tomadas para a gestão de recursos materiais:

- Pedido de material semanal das unidades baseado na média de consumo
- Acompanhamento de equipamentos que se encontram no setor de manutenção;
- Participação dos enfermeiros no pedido através setor de compra dos materiais de consumo. (colocado em teste e após avaliação é efetivada a compra)

4.Planejamento - Propostas de Intervenção

Conceituação

Para Chiavenato (1993, p. 367), “Planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais os objetivos que devem ser atingidos”. “É um modelo teórico para a ação futura”

4.1 Etapas para o planejamento estratégico

Para a elaboração de um planejamento que atenda as necessidades do Serviço de Enfermagem e de Saúde é fundamental que este seja resultante de um processo de análise detalhada e elaboração compartilhada, onde deverão ser bem definidas a **missão, a visão, os valores institucionais, indicadores e metas a serem alcançadas**. É importante ainda, o levantamento das oportunidades e ameaças do ambiente externo e interno, bem como das fortalezas e fragilidades (CECÍLIO, 1997).

- Em 2013 o Departamento de enfermagem junto com Superintendência administrativa terá como objetivo rever o enquadramento dos funcionários que se encontram na função de auxiliar de enfermagem, realizando mudança de acordo avaliação de desempenho por competência duas vezes ao ano.
- Instalações de novos computadores e de impressoras para implantação do sistema de faturamento no Hospital Evangélico para que a contas seja faturadas em tempo real;
- A clínica da Mulher como um projeto novo e ousado, além do suporte médico voltado para a saúde da mulher na fase ginecológica e obstétrica, será desenvolvida grupos de apoio e acolhimento, para que essas mulheres possam expressar seus desejos e evidenciar suas necessidades.
- A ocupação da Ala III na sua plenitude, com previsão de 11 leitos, atendendo diversas especialidades, convênios e particulares;
- Desenvolvimento de lideranças;
- Projeto de vestiário para ambos os sexos, e local adequado como salas de estar onde os funcionários possam desfrutar de um espaço agradável para momentos de descanso;
- Projeto Uniforme: objetivo do uniforme é facilitar a identificação pelo público que circula nas dependências do Hospital, aproveitando o logotipo realizar o marketing do Hospital e conforto aos próprios funcionários;
- Aperfeiçoar o programa de Auditoria para melhoria de qualidade através de indicadores;

- **Busca de certificações - acreditação da Joint Commission International. (JCI), entidade que certifica instituições no mundo inteiro por seu padrão de qualidade em atendimento médico e hospitalar.

OBS: Acreditação envolve todos os colaboradores na busca pelas melhores práticas no cuidado ao paciente, sendo a segurança um dos pontos mais enfatizados.

Considerações Finais

Para o ano de 2013 a Departamento de enfermagem, deve zelar pelo cumprimento das disposições legais e éticas no exercício profissional da enfermagem, coordenar o processo de trabalho de enfermagem com objetivo de garantir indicadores básicos de qualidade nas unidades assistenciais e acompanhar esse processo do trabalho profissional de enfermagem nas unidades assistenciais garantindo qualitativa e quantitativamente o adequado ambiente para o exercício profissional e de assistência ao cliente.

Por fim quero agradecer à superintendência a confiança depositada em minha pessoa, principalmente a Deus, aos avanços alcançados nesse ano de 2012, que os valores que regem esse hospital a mais de 65 anos possam ser respeitados, a arte de cuidar, respeito ao ser humano, faz desta uma das principais instituições de saúde do país. Com esse espírito de confiança enxergando o ser humano, como nossa melhor conquista.

Coloco-me sempre a disposição dessa casa para contribuir no meu conhecimento se assim permitirem, o meu muito obrigada.

ROSANGELA CARVALHO DE ALMEIDA

Direção Departamento Enfermagem

Dourados, MS, 27 de Janeiro de 2014

Isaias 12.2 Eis que Deus é a minha salvação; eu confiarei e não temerei porque o Senhor, sim o Senhor é a minha força e o meu cântico; e se tornou a minha salvação.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO HOSPITAL DA VIDA (2013)

INTRODUÇÃO:

O **Hospital da Vida**, como unidade hospitalar administrada por sua mantenedora “Associação Beneficente Douradense”, sempre, desde o seu início, em março de 2009 até hoje, tem seguido uma linha evolutiva, tanto nos serviços prestados, como em seu enquadramento nas políticas do SUS (Sistema Único de Saúde) preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Tomando como exemplo os anos anteriores, até mesmo de forma comparativa, este ano evidenciamos o suporte à rede básica de saúde em suas deficiências e debilidades, principalmente no que se refere à falta de médicos nos Postos de Saúde, PAM, entre outras Unidades Assistenciais.

Considerando, no entanto, o “Plano Operativo” peça do contrato com o município de Dourados que mensura toda movimentação hospitalar desta unidade, tomamos como base para este relatório, as metas quantitativas e qualitativas. Considerando, inclusive, a relação direta que este plano estabelece com o Programa de Humanização do SUS preconizado pelo Ministério da Saúde.

ESTRUTURA OPERACIONAL:

1. Mapa do Movimento Hospitalar

1.1 Metas Quantitativas

Considerando o atendimento denominado de “porta aberta” aos pacientes do município de Dourados e aos referenciados de 32 municípios do Cone Sul do Estado, o Hospital da Vida apresenta números expressivos que demonstram o bom trabalho realizado, e o que fazemos, além do que é a nossa vocação como Hospital de Urgência, Emergência e Trauma.

O número de atendimentos realizados, a nível ambulatorial, no Pronto Socorro adulto, este ano, foi de: **60.450**, as quais excederam os **36.180** atendimentos, previsto nas metas quantitativas, alcançamos, portanto, um percentual de **167%**, no Pronto Socorro infantil chegamos aos **24.349** atendimentos, os quais excederam os **16.800** previsto nas metas quantitativas, alcançando um percentual de **144%** sobre o previsto em contrato. Realizamos, no ano de 2013, **5.725** internações para uma meta anual de: **4.704** atingindo o percentual de: **121%**. As cirurgias realizadas em 2013, totalizando **3.039**, comparadas às metas proposta pelo Plano Operativo (2013): **2.280** cirurgias, demonstram que atingimos um percentual de **133%**.

Segue relatório, com toda produção, do Hospital da Vida, segmentada por áreas específicas:

Relatório de Produção Hospitalar HOSPITAL DA VIDA *

A) INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Leito/especialidade	Número de internações		%
	Meta Anual	Realizado	
Clínica médica	2.400	2.799	116%
*Clínica cirúrgica	2.280	2.871	125%
Clínica pediátrica	24	55	229%
Total	4.704	5.725	121%

B) SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA

Tipo de atendimento	Nº de procedimentos		%
	Meta Anual	Realizado	
Diagnóstico em laboratório clínico	9.000	130.392	1.448%
Diagnóstico por radiologia	13.449	13.849	102%
Diagnóstico por ultrassonografia	600	1.556	259%
Diagnóstico por endoscopia	36	188	522%
Eletrocardiograma	540	3.926	727%
Tomografia	120	336	280%
Total	23.745	150.354	632%

C) ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

Tipo de atendimento	Nº de procedimentos		%
	Meta Anual	Realizado	
Consulta média em atenção especializada	180	1.130	627%
Consultas/atendimento às urgências em geral	36.000	62.502	173%
Procedimentos Cirúrgicos – Pronto- Socorro	1.800	867	48%
Adm. de med. na at. especializada (p/pac.)	14.400	28.372	197%
Atendimentos em ortopedia 0303...	3.840	3.229	84%
Atendimentos em ortopedia 0408...	780	445	57%
Total	57.000	96.545	169%

1.2 Metas Qualitativas

Realizamos, reforma considerável, no Pronto Socorro, com acesso específico para o paciente de alta gravidade, possibilitando, assim, agilidade no atendimento, tirando-o do fluxo interno do pronto atendimento.

Considerando, ainda, a importância do Pronto Socorro, e as dificuldades que temos por questões físicas, demos continuidade, após a implantação ocorrida em 2011, às melhorias e adequações do programa de Classificação de Risco, agora com Acolhimento, são elas: enfermeiro cobrindo escala por 24h, destacado, exclusivamente, para o atendimento em sala específica; outro, também, com escala de 24h, para o desenvolvimento do trabalho no Pronto Socorro, e ainda outro, com carga horária de 8h, como responsável técnico pelo setor. Como parte da reforma, destacamos a delimitação, através de pintura, das áreas: vermelha, amarela, verde e azul, para o atendimento do paciente conforme o risco que o mesmo foi classificado. Ainda de forma adaptada, porém, muito mais próximo de nos enquadrarmos à Política de Humanização do SUS.

Destacamos o incremento de 20 (vinte) leitos de enfermarias, o que nos proporcionou a possibilidade de acolhermos, de forma humanizada, os pacientes que ficavam internados nos corredores do hospital por falta de leitos, com isso, criamos a unidade cirúrgica, separando o paciente cirúrgico do paciente clínico.

Entendendo a importância, destacamos a contratação de enfermeiro RT (Responsável Técnico) para UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Revisamos os protocolos de atendimento, no Pronto Socorro, das quatro, patologias prevalentes, que estão inseridos no Plano Operativo definido para o Hospital da Vida. Os mesmos se encontram digitalizados e impressos proporcionando fácil acesso aos profissionais que atuam no setor, assim os atendimentos ficam padronizados, por parte do corpo de enfermagem e médicos, respeitando a soberania dos mesmos em suas condutas.

O Hospital da Vida apresenta peculiaridades inerentes a um hospital que atende, principalmente, Urgências e Emergências, com isso, vimos à necessidade, de proporcionarmos cursos para aperfeiçoamento, das equipes de enfermagem e administrativo, o que proporcionou maior qualidade no atendimento ao usuário do SUS no segmento.

Serv. da Alta Complex. Neurocirurgia								
Ampl. do espaço int. (saída bco leite)								

1.3.2. Clínicas por Especialidades:

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Socorrista Adulto	●	●	●	●	●	●
Socorrista Infantil	●	●	●	●	●	●
Ortopedia	●	●	●	●	●	●
Clínica Médica	●	●	●	●	●	●
Anestesiologia	●	●	●	●	●	●
Cardiologia	●	●	●	●	●	●
Cirurgia Geral	●	●	●	●	●	●
Cirurgia Cabeça e Pescoço	●	●	●	●	●	●
Cirurgia Vascular	●	●	●	●	●	●
Cirurgia Pediátrica	●	●	●	●	●	●
Radiologia		●	●	●	●	●
Neurocirurgia		●	●	●	●	●
Intensivista		●	●	●	●	●
Nefrologia		●	●	●	●	●
Urologia			●	●	●	●
Cirurgia Buco-Maxilo			●	●	●	●
Cirurgia Plástica			●	●	●	
Ultrassonografia			●	●	●	●
Oftalmologia				●	●	●
Cirurgia de Coluna				●	●	●
Infectologia					●	●

ESTRUTURA FUNCIONAL:

A equipe de enfermagem e a administrativa, tiveram muitas dificuldades com a rotatividade de funcionários, que foi recorrente este ano, as quais foram contornadas com a intensificação dos treinamentos e conseqüente capacitação. A promoção de cursos específicos para cada função e área de atuação dos trabalhadores foi de fundamental importância para que isso ocorresse.

Hoje contamos, com 109 funcionários na estrutura administrativa; 200 na estrutura de enfermagem; 20 funcionários como técnicos de RX, laboratório, auxiliares de banco de sangue e técnico de imobilização ortopédica; 33 funcionários de nível superior; perfazendo um total de 362 funcionários na unidade Hospital da Vida.

Continuam atuando, como Diretores Clínico e Técnico, no ano de 2013, respectivamente os Drs.: **Luiz Carlos de Arruda Leme** e **José Raul Espinosa Cacho**. Reitero a efetividade da direção clínica, e destaco a grande importância da atuação, muito presente, do diretor técnico, que sem medir esforços, promove, periodicamente, reuniões médicas, para resoluções de problemas inerentes a cada clínica.

O Corpo Clínico do Hospital da Vida contempla 97 profissionais médicos atuantes em 21 clínicas essenciais para o bom funcionamento de um hospital de Urgências e Emergência.

DEPARTAMENTOS:

1. Nutrição e Dietética

1.1 Objetivo Geral

Oferecer à sua clientela uma alimentação adequada em qualidade e quantidade e que atenda as necessidades nutricionais dos indivíduos, promovendo não só a cura, mas a prevenção de diversas doenças. Além de fazer avaliação nutricional nos

pacientes com solicitação e/ou mais críticos e acompanhamento da evolução das dietas especiais (enteral e parenteral). O Serviço de Nutrição conta ainda com o apoio das funcionárias da copa (copeiras) e com os membros da EMTN (Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional).

1.1.1.1 EMTN - Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional

No ano de 2013 foi mantida a mesma EMTN, exclusiva para o Hospital da Vida, já que anteriormente contava-se com uma equipe para as duas unidades (HE e HV).

O Hospital da Vida atende o Sistema Único de Saúde, conta com uma média de 150 leitos de internação presta assistência nas áreas de urgência e emergência, Terapia Intensiva e semi-intensiva, Pediatria, Ortopedia, Clínica Médica e Cirúrgica.

De acordo com o regulamento da Portaria No. 343, visa estabelecer mecanismos para organização e implantação de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (TN), habilidades pela ANVISA e em conformidade com Portaria No. 272 e Resolução No. 63, para a formação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN), com o objetivo de proporcionar maior prioridade no atendimento e garantir aos pacientes uma adequada assistência nutricional, com apoio fundamental para reduzir risco de desnutrição, mortalidade, tempo de hospitalização e custo hospitalar.

A EMTN, que atenderá essa Unidade Hospitalar descrita acima, é constituída por Profissionais específicos e treinados para esta atividade, a saber: 01 médico, 01 nutricionista, 01 enfermeiro, 01 farmacêutico, 01 psicóloga e 01 técnico administrativo.

Os encontros entre a equipe deverão acontecer mensalmente para avaliação do funcionamento da terapia bem como identificação das dificuldades e formulação de estratégias para melhorar a qualidade desta assistência. Além disso, deveram acontecer ainda encontros para estudos de casos específicos.

1.2 Copa

No HV não há produção de refeições, conseqüentemente não há cozinha. As refeições (dieta geral e especiais como para DM, hipolipídica, Hp, Hc, etc) já vêm preparadas e distribuídas em marmitas, na copa desta unidade hospitalar, são porcionadas a sopa e, a partir dela, preparada as dietas pastosas e líquidas.

Essa copa, única, é responsável pela distribuição das refeições para todos os pacientes, de acordo com a prescrição dietética descrita no censo de dietas. As copas também auxiliam a produção confeccionando refeições como café da manhã, lanches e ceia, além de adaptar as refeições recebidas, em dieta pastosa e líquida. O contato direto com o paciente no momento da distribuição das refeições permite à cozeira observar mais de perto a aceitação ou não de cada paciente. Preocupa-se principalmente em atender os pacientes de forma individualizada, respeitando a dieta prescrita, seu paladar e preferências.

Contamos com uma equipe formada por 10 cozeiras, sendo 04 na parte da manhã, 04 na parte da tarde e 02 no noturno.

1.3 Pacientes

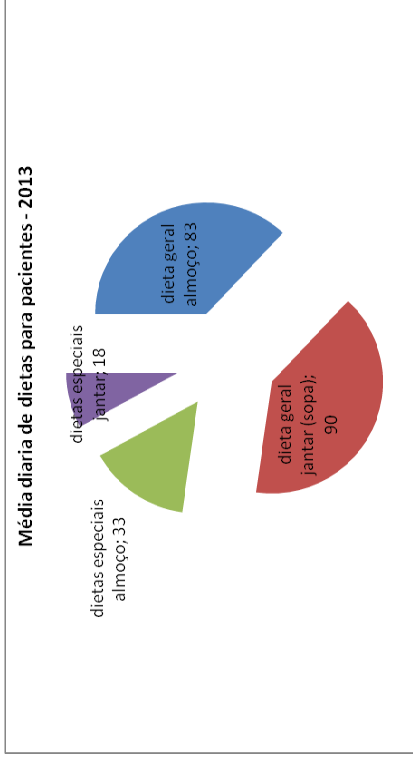
As dietas dos pacientes são divididas em geral (almoço, em casos especiais, no jantar) e sopa (nos casos de dieta leve, no almoço e para todos os pacientes, no jantar), a partir delas adaptadas conforme a necessidade.

A média de dieta geral para o almoço é de 83/dia, 581/semana, 2.615/mês, 31.380/ano.

A média de dietas especiais (leve/ sopa, Hp, Hc, hipossódica, renal, Dm, etc) do almoço é de: 33/dia, 231/sem, 987/mês, 11.849/ano.

A média de jantar / sopa é de 90/dia, 630/sem, 2520/mês, 30.240/ano

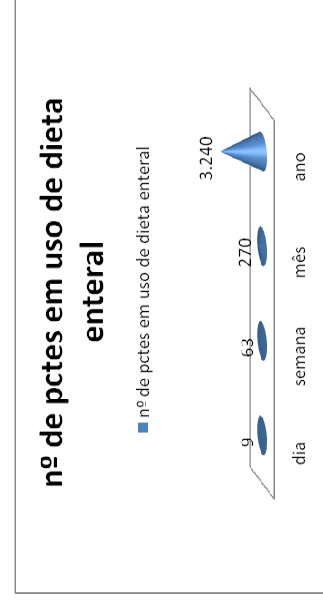
A média de dietas especiais (geral, Hp, Hc, hipossódica, renal, Dm, etc.) para o jantar é de 18/dia, 126/sem, 534/mês, 6407/ano.



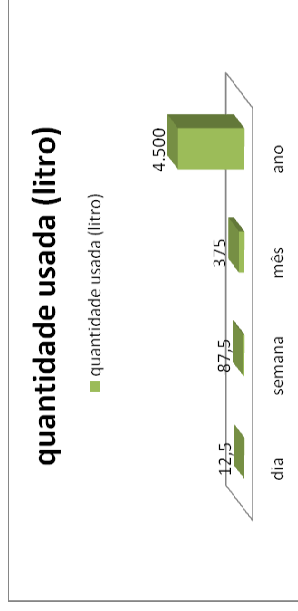
1.3.1 Pacientes em uso de dieta enteral

Aos pacientes que não tem a capacidade de deglutir temporariamente ou definitivamente, a dieta utilizada é a enteral (a utilizada é a padronizada “E1”: normoproteica, normocalórica, a 1.2 cal/ml, isenta de sacarose, lactose e glúten, sem fibras, seu nome comercial é IsoSourceSoya da marca Nestlé), que é administrada via sonda naso/oroenteral. Essa dieta é pedida, pela nutricionista desta unidade, diariamente, através do site da empresa fornecedora (Probio), e vem de Campo Grande todos os dias, no final da tarde.

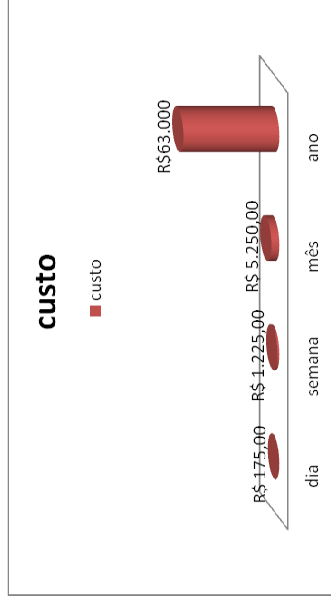
Durante esse ano obteve-se uma média de 09 pacientes/dia, 63 pacientes/semana, 270 pacientes/mês e 3.240/ano.



Por dia se utiliza em média 12,5L de dieta enteral, que resulta em 87,5L/semana, 375L/mês e 4.500L/ano.



O custo do litro da dieta é de R\$ 14,00, assim temos um gasto médio de R\$ 175,00/dia, R\$ 1225,00/semana, R\$ 5250,00/mês e R\$ 63.000,00/ano.



1.4 Frutas

As frutas são usadas para preparar lanches (sucos, vitaminas, salada de frutas) para os pacientes, são fornecidas quando solicitadas e/ou para complementar algumas dietas especiais. Recebemos segunda, quarta e sexta, frutas como: laranja, mamão, banana nanica, maçã, abacaxi, melancia e limão.

Médias:

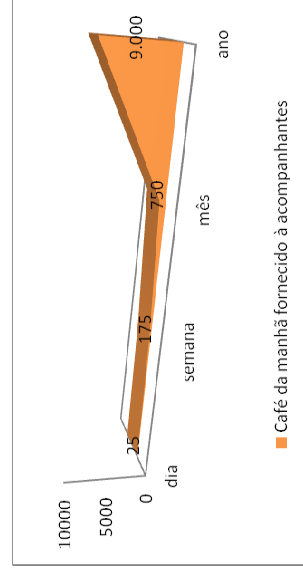
Semana	Mês	Ano
--------	-----	-----

Banana	16,5 kg	66 kg	792 kg
Maçã	3,75 kg	15 kg	180 kg
Laranja	66 kg	263,5 kg	3.162 kg
limão	3 kg	12 kg	144 kg
Mamão	10 unid.	39,5 unid.	474 unid.
Abacaxi	3 unid.	12 unid.	144 unid.
Melancia	2 unid.	6 unid.	72 unid.

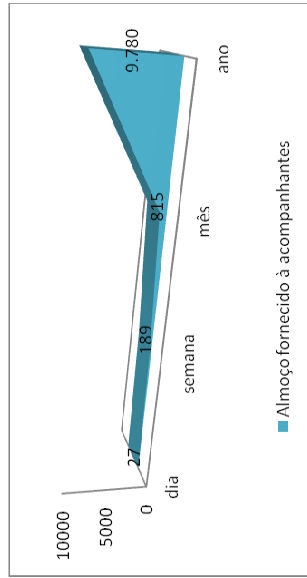
1.5 Acompanhantes

Aos acompanhantes, está previsto em lei (Lei n.º 106/2009. DR n.º 178, SÉRIE I de 14-09-2009 / Assembléia da República), Acompanhamento familiar em internamento hospitalar), que devesse ser fornecido às principais refeições (café da manhã, almoço e jantar). Esta refeição vem junto à dos pacientes.

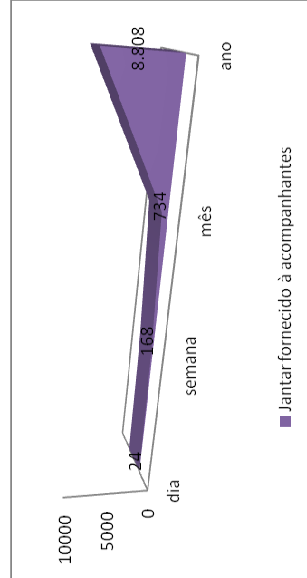
São fornecidos, uma média de 25 café da manhã / dia; 175 / sem; 750 / mês; 9.000/ ano.



Uma média de 27 refeições no almoço/ dia; 189/ sem; 815/ mês; 9.780/ ano.



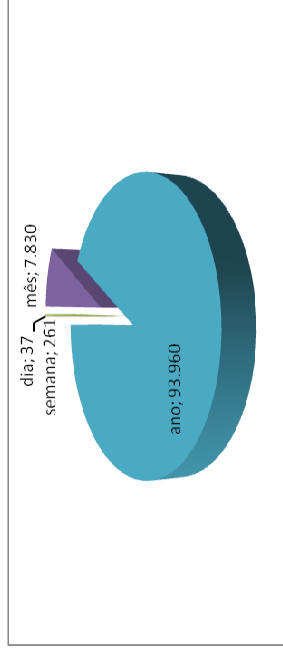
Uma média de 24 refeições no jantar/ dia; 168/ sem; 734/ mês; 8.808/ ano.



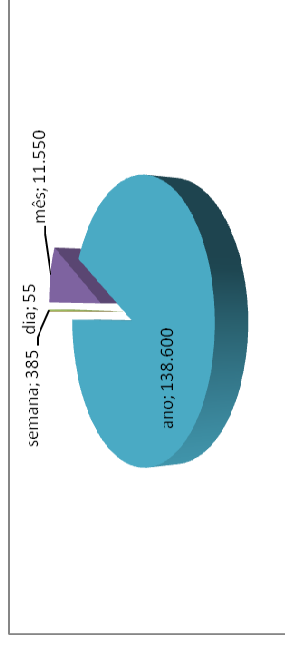
1.5 Funcionários

Aos funcionários, que fazem 9h e 12h/dia de trabalho com 1h de intervalo, é fornecido almoço e jantar, essa refeição é servida em um buffet localizado no refeitório, onde a carne é porcionada individualmente, pelas copeiras do período em que são fornecidas tais refeições.

São em média 37 refeições/ dia, 261 refeições/ sem, 7.830 refeições/mês, 93.960 refeições/ ano – para os funcionários do período diurno.



Para os funcionários do período noturno tem-se uma média de 55 refeições/dia, 385 refeições/sem, 11.550 refeições/mês, 138.600 refeições/ano.



Responsável pelo SND: Nutricionista Laura Rafaela M. Almeida Maciel CRN3:
30351

2. Farmácia

2.1 Missão

A Farmácia Interna do Hospital da Vida tem como missão promover o uso seguro e racional dos medicamentos e materiais médico-hospitalares, prestando assistência integrada ao paciente e à equipe de saúde.

2.2 As bases da Assistência Farmacêutica

A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA representa o grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos.

2.2.1 Neste Hospital a Assistência Farmacêutica envolve:

- ❖ Seleção de medicamentos
O Hospital da Vida conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, para promover a seleção e a padronização de medicamentos.
- ❖ Programação e aquisição de medicamentos
Todos os medicamentos são adquiridos mediante cotação de preço, estando sob a responsabilidade do farmacêutico a elaboração da especificação técnica de cada produto bem como a qualificação de fornecedores.
- ❖ Armazenamento
São adotadas as Boas Práticas de Armazenamento, com cuidado especial para produtos termolábeis, fotossensíveis e aqueles sujeitos a controle especial.
- ❖ Dispensação
A dispensação de medicamentos é feita mediante prescrição médica carbonada, pelo sistema de dose individualizada para vinte e quatro horas.
- ❖ Atenção farmacêutica
O Hospital da Vida conta com dois farmacêuticos:
 - Dra. Mychelle Pacheco Valente
 - Dra. Letícia Castellani Duarte

2.2.2 Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar:

- Monitorização da prescrição de medicamentos de pacientes internados, avaliando as interações medicamentosas e reações adversas;
- Informação sobre medicamento aos profissionais de saúde;
- Supervisão do fracionamento de medicamentos sólidos orais;
- Participação na Comissão de Nutrição e Dietética, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Comissão de Farmácia e Terapêutica do Hospital da Vida.

2.3 Colaboradores

No ano de 2013 o quadro de funcionários da farmácia foi composto por duas farmacêuticas e quatro auxiliares de farmácia.

A Farmácia recebe estagiários do curso de Farmácia da UNIGRAN que realizam estágio na área de dispensação de medicamentos sob a supervisão de um Professor Supervisor – Cláudia Regina B. Arfux.

2.4 A Farmácia em números

O consumo de medicamentos da Farmácia Interna do Hospital da Vida, segundo dados do Wareline - Informatização Hospitalar, foi de 303.706,18 unidades e R\$ 1018171,06. Com relação ao consumo em reais, dos 320 itens cadastrados no programa, 26 itens compõem a curva A, 51 itens a curva B e os demais a curva C, conforme figura 1. A Curva ABC é uma ferramenta administrativa utilizada para controle de estoque, esta considera o custo financeiro de cada item em estoque. Segundo a literatura, a curva comporta-se segundo a tabela abaixo:

Curva ABC	Quantidade de itens	Valor
A	25%	50%
B	25 – 30%	25 – 30%
C	50%	25%

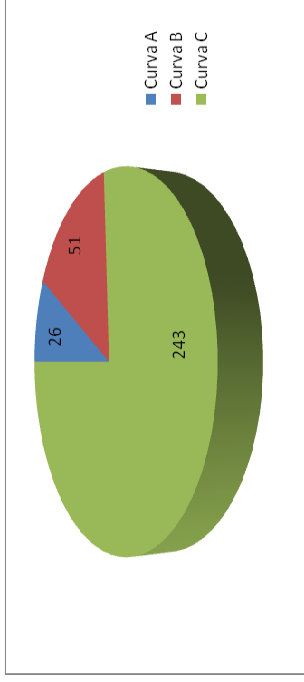
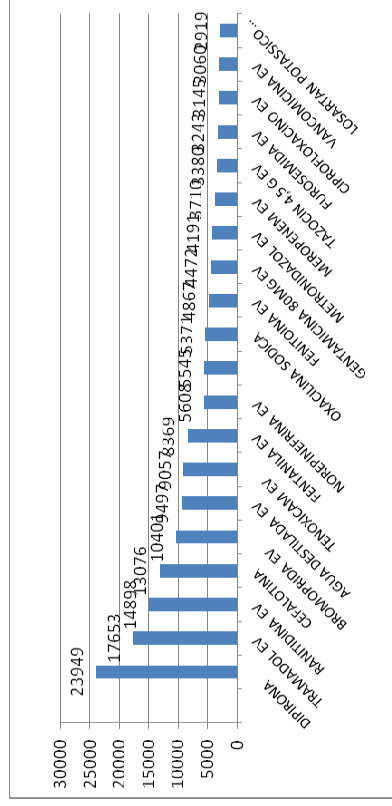


Figura 1: Composição da Curva AB

A Figura 2, abaixo, apresenta o consumo em Unidades dos itens da curva A.

Figura2: Consumo de Medicamentos da Curva A em Unidades



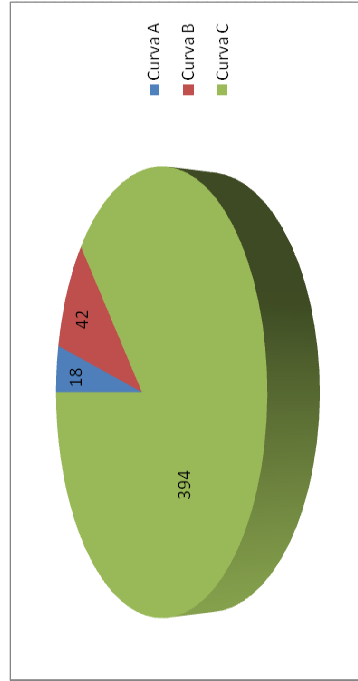
A Figura 3, abaixo, apresenta o consumo em Reais dos itens da curva A.

Figura 3: Consumo de Medicamentos da Curva A em Reais



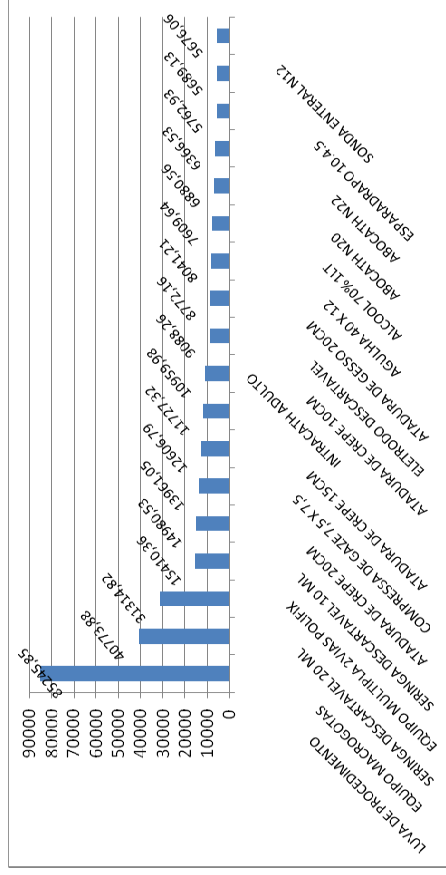
O consumo de materiais médico-hospitalares no Hospital da Vida, segundo dados do Wareline - Informatização Hospitalar, foi de 1016295,50 unidades e R\$ 404797,96. Com relação ao consumo em reais, dos 444 itens cadastrados no programa, 18 itens compõem a curva A, 42 itens a curva B e os demais a curva C, conforme figura 3.

Figura 4: Composição da Curva ABC materiais médico-hospitalares.



A Figura 5, abaixo, apresenta o consumo em reais dos itens da curva A.

Figura 5: Composição da Curva ABC materiais médico-hospitalares em reais.



Farmacêuticas: Leticia Castellani Duarte
Mychelle Pacheco Valente

3. Assistência Social

3.1 Objetivo Geral

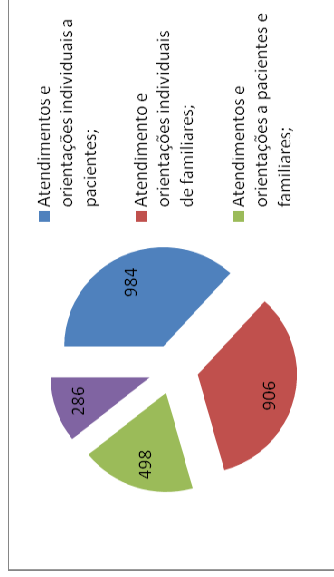
Atenção ao Público Alvo: Usuários Sistema Único de Saúde em atendimento nesta Unidade;

3.2 Participação da equipe em eventos/capacitações/reuniões de rede:

Atividade	Local	Frequência
Encontro RAPS (participação)	Dourados	04 encontros

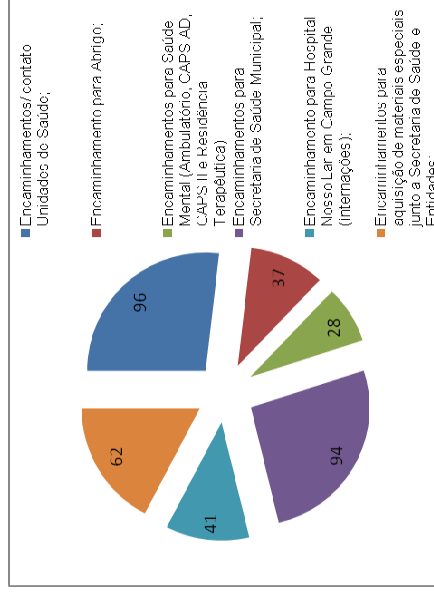
3.3 Trabalho técnico com o usuário:

- Atendimentos e orientações;

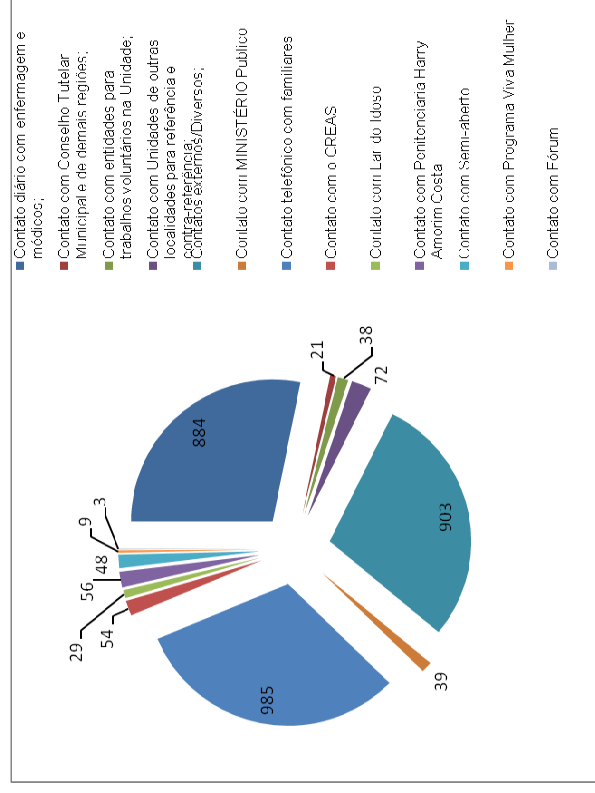


□

- Encaminhamentos;



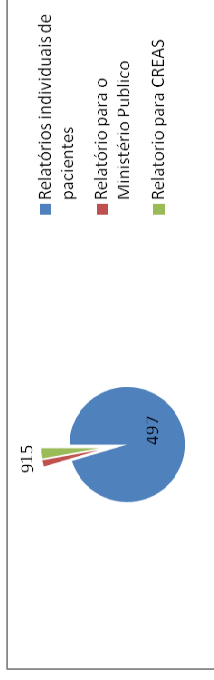
- Contatos;



- Confeção de declarações para pacientes e familiares/acompanhantes informando internação e/ou comparecimento, sempre que solicitado, em 2013 totalizou 501;
- Recebemos semanalmente a doação do Rotary Clube e Associação dos Anjos do Senhor 200 fraldas, totalizando 400 semanalmente, sendo que em 2013 recebemos em torno de 21.600 fraldas, 50 colchões caixa de ovo, além dos kits de higiene pessoal, os quais são disponibilizados conforme necessidade dos pacientes e familiares durante a permanência na Unidade.
- Em 2013 foram abertos 14 protocolos de Morte Encefálica, onde disponibilizamos acompanhamento multiprofissional de suporte, bem como realizamos abordagens quando recomendado;
- Organização e execução de atividades de Humanização e Educação com funcionários, onde discutimos as diretrizes da PNH mensalmente, sendo que em 2013 realizamos 11 encontros;

- Reuniões do Grupo de Trabalho Humanizado foram realizadas mensalmente a fim de discutir e implementar melhorias para Unidade, totalizando 12 encontros;
- Execução e coordenação da pesquisa de Avaliação Hospitalar da Unidade, bem como a tabulação dos dados;

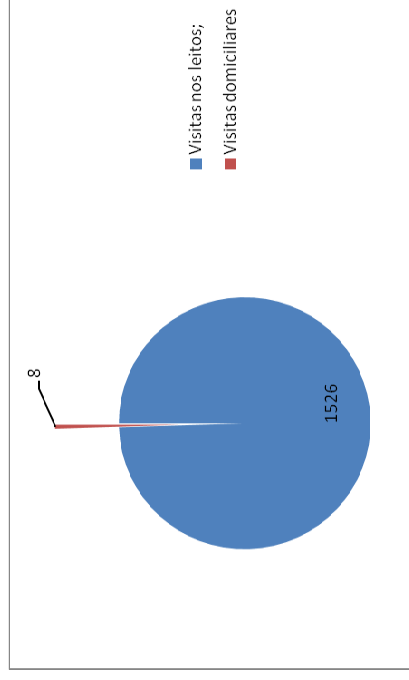
- Relatórios;



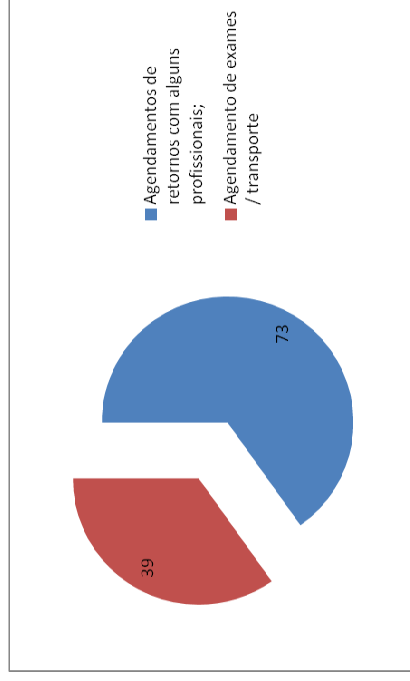
- Realizado 36 atendimentos e registros da ouvidoria;

- Coordenação da Campanha interna para Doação de Sangue, onde confeccionamos material e disponibilizamos aos familiares para orientação e solicitação de doação de sangue após internação;

- Visitas



- Agendamentos



3.4 Atividades Desenvolvidas Pela Área Técnica

O Serviço Social nesta Unidade dentro de suas atribuições realiza encaminhamentos, atendimentos e intervenções, visando sempre à garantia de direitos do Usuário junto a esta Unidade. Somos responsáveis pela Coordenação do Grupo de Trabalho Humanizado, bem como ações relacionadas dentro da instituição, além de membro da CIHDOTT, consequentemente responsável pelo acompanhamento familiar nos protocolos de ME e abordagens.

Dourados, 22/01/2014.

Kelly Dalmaso Favero Mattos

4. Psicologia

4.1 Objetivo Geral

A psicologia Hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento,

“O Objetivo primordial da atuação de psicólogos no contexto hospitalar é justamente a minimização do sofrimento gerado pelo adoecimento e a hospitalização, evitando as possíveis seqüelas emocionais dessa vivência”. (Angerami-Camon, 1995.)

4.2 Descrição das Atividades:

Eu Letícia Voigtländer Pereira CRP: 14/03756-0 responsável pelo setor psicológico, no Hospital da Vida com carga horária de 20 horas semanais, atuando nas entrevistas psicológicas solicitadas pelos médicos, ou equipe de assistência, membro da Comissão de Humanização e da Comissão de Captação de Órgãos.

4.2.1. As atividades realizadas no ano de 2013, pelo setor, foram às seguintes:

- Os atendimentos mais solicitados no ano foram para pacientes que passaram por processos de amputação, em sua maioria devido acidente automobilístico. O processo de amputação trás palavras pesadas por trás deste procedimento como mutilação, incapacidade entre outras. Os acompanhamentos psicológicos foram realizados com os pacientes que, se encontravam fragilizados emocionalmente. Onde se faz necessário que o paciente perceba que ele tem muito mais para ser aproveitado do que aquilo que perdeu. Todas as questões emocionais, em volta desta questão, se fazem necessário o acompanhamento de um profissional de psicologia.
- Outro atendimento solicitado é para os familiares de pacientes que sofreram TCE - Traumatismo Crânio Encefálico grave e demonstraram grande sofrimento, referente às mudanças que ocorrem a partir do TCE em sua vida, inicialmente demonstram grande negação da situação vivenciada.

- Foram realizados atendimentos a pacientes que por motivo de suas lesões, se encontravam com quadro de tetraplegia, neste quadro se faz necessário acompanhamento tanto para paciente, quanto para família, com o intuito de auxiliar um suporte emocional para lidarem com suas novas realidades.
- Atendimentos a pacientes que devido seu quadro clínico, ou longo período internação, apresentaram questões emocionais como depressão, ansiedade, entre outros sendo necessário o acompanhamento psicológico.
- Atendimentos e encaminhamentos aos pacientes internados por tentativas de suicídio.
- Realizado atendimentos a pacientes ou familiares em situação de crise. (Ex. paciente que deu entrada na emergência e logo foram a óbito, pacientes que no acidente perderam familiares e se encontram internados).
- Foram realizadas abordagens aos familiares, com diagnóstico confirmado pelo médico de morte encefálica, sobre a possibilidade de doação de órgão, dentre estas apenas uma família aceitou a doação.
- No dia Nacional de Captação de Órgãos, a responsável pelo setor de psicologia com os demais profissionais de saúde do Hospital realizaram um dia de conscientização sobre o tema, tanto pra sociedade quanto para os trabalhadores do hospital, com a entrega de panfletos e explanação sobre o assunto. No período noturno, foram realizadas, palestras pelos profissionais de psicologia e serviço social, com o tema Comunicação de Más Noticias aos funcionários.
- No dia Nacional de Combate a Violência Contra a Mulher, acompanhamos a Profissional da Vigilância Epidemiológica em todos os setores do hospital para orientações sobre o assunto e explicações de como se deve realizar a Notificação.
- Foram ministradas pelo setor de Psicologia em conjunto com o Serviço Social quatro encontros de Humanização, onde abordamos diversos assuntos referentes à Política de Humanização com os funcionários deste hospital.

- Participação nas atividades de Humanização, como confecção de lembrancinhas dos aniversariantes do mês, aquisição de lembranças para o dia do trabalhador, dia da mulher, dia das crianças e natal.

Letícia Voigtlander Pereira CRP: 14/03756-0

5. Departamento de Enfermagem do Hospital da Vida

5.1 Demonstrativo de Pessoal de Enfermagem do Hosp. da Vida

Setor	Quantidade atual		Quantidade mínima necessária		Déficit absoluto	
	QI	QII	QI	QII	QI	QII
Urgência/emergência *adulta (Sítio Funcional)	9	39	10	40	1	1
Pediátrica/ambulância* (Sítio Funcional)	*Idem acima	08	05	14	05	14
Bloco cirúrgico/CME/SRPA (Sítio Funcional)	01*	20	08	24	07	04
Clinica medica masculina	01	09	3	10	02	1 TE 8 horas
Clinica medica feminina	*Idem acima	06	1	5	01	+ 1
Internação cirúrgica	05	43	14	40	09	+3
Unidade de Terapia Intensiva	05	24	14	24	09	ok
Unidade Intermediária	Idem *acima	06	03		03	2
Assessoria da Coord.	-	04	-	-	-	4
Coord. De enfermagem	01	-	-	-	-	

CCIRAS	01	-	-	-	
Auditoria	-	02		01	ok

Para realizar o dimensionamento de pessoal de enfermagem do Hospital da Vida na cidade de Dourados foram consideradas algumas variáveis:

- Jornada semanal de trabalho de 42 horas foi calculada dentro do Dimensionamento disponível no Site do COFEN, de 44 horas. Refazendo o mesmo para 42 horas que seria o padronizado em nossa instituição;
- Índice de segurança técnico (IST) foi de 15%;
- Taxa de ocupação seria de 100% de ocupação, devido à grande demanda, visto esta entidade ser considerado único hospital porta aberta, atendendo a Dourados e sua macrorregião que compreende as seguintes cidades: Douradina, Amambai, Coronel Sapucaia, Antonio João, Caarapó, Glória de Dourados, Nova Andradina, Deodapólis, Itacuru, Naviraí, Ponta Porã, etc.;
- SF – Sítio funcional utilizado nos setores de alta rotatividade como, por exemplo: PSA, PSI, CME, CC, UTI, UI;
- Total de horas da enfermagem – somando as horas necessárias na assistência ao paciente com demanda de cuidados mínimos, intermediários, semi intensivos e intensivos, observado que os pacientes são na maioria cuidados intermediários. Na internação cirúrgica, temos pacientes pós operatório de neurocirurgia, oncológicos terminais, alguns casos de Alzheimer, Pós operatório de coluna. Lembrando, porém, que nosso atendimento é voltada em grande parte ao cliente de cuidados intermediários, visto serem traumas, vítimas de acidentes automobilísticos, motociclísticos, FAB, FAF. Devido a estes fatores no quadro dimensional foi colocado número de cooperadores condizente com a rotina da assistência, no que se refere ao quantitativo e aprimoramento profissional da equipe. Adequações ainda são necessárias na clínica masculina e feminina, centro cirúrgico. Pois, outro fator determinante foi que em meados de 2013, foram inseridos pelo atual Secretário Municipal de Saúde 12 leitos na internação e 06 leitos na clínica masculina, o que desconfigurou o atendimento das clínicas que era de cuidados mínimos para

pacientes ortopédicos pré operatórios, transformando-os em cuidados semi intensivos para pacientes com quadro de pneumonia, sequelados de AVC, na maioria idosos dependentes) que poderiam ser encaminhados para SIAS. Informamos, portanto, que no mês de agosto/setembro do ano de 2013, por determinação de Secretário de Saúde deste município Sr. Sebastião Nogueira, aumentou-se 20 leitos nesta instituição perfazendo um total de 94 leitos hospitalares.

5.2 SIAS

Criação de Protocolo de atendimento a pacientes clínicos internados e ou em observação no PSA, para transferência a Hospital SIAS de Fátima do Sul, disponibilizado 20 leitos clínicos. Conforme modelo encaminhado a Direção administrativa e de enfermagem em março de 2013.

5.3 Classificação de Risco

Informamos ainda que em nossa instituição, utilizamos o Protocolo de Manchester, utilizando assim o Acolhimento com Classificação de risco por escala de cores, conforme determina Portaria 2048 do Ministério da Saúde:

“O Acolhimento com Classificação de Risco é um processo dinâmico, que busca a identificação dos sintomas dos pacientes que procuram o Pronto Socorro, apontando a necessidade de atendimento de acordo com grau de sofrimento e gravidade. Para isso, é utilizado um sistema de cores. A cor vermelha indica risco altíssimo, com necessidade de atendimento imediato (emergência). A cor amarela significa urgência, e demanda atendimento rápido. Já o verde indica casos de menor urgência, que podem aguardar atendimento. A cor azul identifica pacientes sem urgência, e que podem ser atendidos em Unidades Básicas de Saúde.”

Classificação	Intervenção médica	Reavaliação do enfermeiro	Prioridades
Vermelho (emergência)	Intervenção médica imediata	Cuidados contínuos	Tratamento médico imediato
Amarelo (urgência)	Avaliação médica < 30 minutos	A cada 30 minutos	Aguardam atendimento médico prioritário
Verde (sem urgência)	Avaliação médica < 1 hora	A cada 60 minutos	Aguardam consulta com prioridade em relação ao azul
Azul (não urgência)	Avaliação médica < 2 horas	A cada 2 horas	Atendimento por ordem de chegada

Tendo sido realizados treinamentos efetivos com todo o grupo de cooperadores (administrativo e de enfermagem), havendo melhorias nos sistemas de identificações, criando-se banner com os Protocolos vigentes de atendimentos a quadros emergenciais. (Infarto agudo do miocárdio, Traumatismo Crânio encefálico, etc.).

O grupo de enfermeiros foi aumentado, pois, além da urgência e emergência atendemos a demanda espontânea que vêm de clientes que seriam para a rede básica (PAM, UBS, etc.). Permanecendo a escala do PSA da seguinte forma:

01 enfermeiro gerente da unidade de 8 horas;

01 enfermeiro para a urgência e emergência – M, T, N;

01 enfermeiro para a classificação de risco- M, T, N.

Serão implantadas mudanças em 2014, com somente 02 gerentes: Saúde do adulto e Emergências (PSA, PSI, UTI, UI) e Clínica médica e cirúrgica (Internação cirúrgica, clínica masculina e feminina).

5.4 Implantação do NEPE – Núcleo de Educação Permanente

Foram feitos planilhas com abordagem de temas pertinentes a realidade local, implantando a NEPE itinerante, onde o cooperador de enfermagem supervisionado pelo(a) enfermeiro(a) realiza a passagem de informação aos demais. Os conteúdos abordados foram de classificação de risco, CCIRAS, PNH, OPO, Saúde do trabalhador, etc.

5.5 Auditoria de Enfermagem

Otimizado atendimento nas unidades, 02 cooperadores da enfermagem são designados para busca ativa de prontuários de alta, averiguação de óbitos, etc, efetivando a auditoria preventiva no intuito de minimizar a problemática.

5.6 NIR- Núcleo internação de regulação

Com a implantação de gerencia das unidades emergenciais-saúde do adulto e clínicas médicas masculina e feminina otimizamos encaminhamento de clientes para as internações conforme quadro apresentado.

5.7 PSI

Não dispomos de enfermeiro exclusivo para esta unidade, fator este que dificulta o atendimento eficaz, em 2014, será contratado 01 enfermeiro de 8 horas.

Dispusemos também em 2014, 01 enfermeira de 8 horas para cobertura do período noturno.

Estando a disposição para eventuais esclarecimentos.

Rosangela Midori Noguti Dinizz

Coordenação de enfermagem /Unidade Hospital da Vida

DESAFIOS e PREOCUPAÇÕES:

Reiteramos como preocupação maior, a estrutura física em que trabalhamos. Apesar das modificações realizadas no exercício do ano de 2013, a exemplo da desocupação do espaço do Banco de Leite, com a possibilidade de aumentarmos o

número de leitos de enfermaria e com acréscimo de um leito por enfermaria já executado, percebemos atenuados, os nossos problemas neste seguimento, porém continuamos com muitas dificuldades em atendermos a demanda por leitos de UTI.

Destacamos os esforços envidados, por toda a instituição, em retomarmos as mobilizações das forças políticas, governamentais e das comissões criadas para elaboração de Plano de Contingência para viabilizar a execução do projeto, uma vez que o mesmo, que estava previsto para o ano de 2013, ainda não aconteceu. Creio que, continua sendo este, o nosso maior desafio para 2014, (execução da reforma, sem parar de assistir à nossa vocação que é a urgência e emergência de Dourados e outros 32 municípios da região). Reiteramos, também, a necessidade de mais leitos de UTI e outra sala cirúrgica, que hoje são três, para darmos vazão à demanda gerada pelo atendimento das urgências, emergências e traumas cirúrgicos de Dourados e outros 32 municípios circunvizinhos, para os quais, somos referência.

CONCLUSÃO:

Olhando historicamente, conseguimos enxergar que, 2013 foi um ano marcado por mudanças fundamentais, considerando que conseguimos descongestionar nosso Pronto Socorro, problema que o governo enfrenta a nível nacional e está estampado na mídia de todo Brasil.

Nossa Jornada tem sido pautada pelas misericórdias do Senhor Deus sobre esta instituição. Enxergamos Sua mão, sobre nossas vidas, nos abençoando, guardando e protegendo.

Expresso, sempre minha gratidão ao nosso Deus, que nos deu, em momentos em que não tínhamos mais esperança, a certeza da Sua presença.

O braço forte do Senhor tem estado com esta instituição.

Que Deus abençoe a todos, que de alguma maneira, serviu nesta casa denominada “Hospital da Vida”, unidade hospitalar administrada pela Associação Beneficente Douradense.

Graça e Paz.

Orlando Martelli Filho

Diretor – Hospital da Vida

Dourados – MS, Fevereiro de 2014.

“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem”. (SL 128: 1 e 2)



Senhor Diretor Superintendente,

Vimos através deste breve relatório apresentar as ações e fatos ocorridos na Escola Vital Brasil durante o exercício de 2013

Tivemos lutas, algumas dificuldades neste ano, mas cremos que 2014 será bem melhor, porque o Senhor é quem dirige esta Instituição de Ensino.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício de 2013

A Escola Vital Brasil está sediada na Rua João Rosa Góes, 1760, 3º Andar, de propriedade da Escola MACE. A mudança de endereço ocorreu em julho de 2013, pois por se tratar de imóvel muito antigo, o prédio anterior apresentava graves problemas estruturais devido à falta de manutenção; havia problemas no telhado, instalações elétricas e hidráulicas entre outras. Na atual localização contamos com a seguinte estrutura:

- 01 sala para Diretoria;
- 01 sala de Coordenação;
- 01 sala de professores;
- 01 copa;
- 01 sala para Secretaria e Apoio Administrativo;
- 01 Biblioteca;
- 08 salas de aula;
- 01 Laboratório de Saúde, e,
- Sanitários masculino e feminino.

Tanto os clientes internos quanto os externos tem elogiado as novas instalações, que gerou um maior conforto para todos.

Para a implementação de seus cursos e atender a legislação vigente, a Escola mantém convênio com a Universidade da Grande Dourados (Unigran) para os Laboratórios de Anatomia e Informática, e com a Secretaria Municipal de Saúde e Universidade Federal da Grande Dourados (Hospital Universitário) para os estágios dos cursos Técnicos em Enfermagem e Radiologia.

FILANTROPIA

A Escola possui uma Comissão, constituída por Aurelino Pereira da Silva, Sílvia Bonifácio Borgato, e Maria Aparecida Costa, responsável por analisar os pedidos de bolsa de estudo e selecionar os estudantes; temos um número de estudantes flutuante devido a desistências, trancamento de matrículas e reprovações.

RELATÓRIO DE BOLSAS CONCEDIDAS NO ANO DE 2013

	BOLSAS DE 100%		BOLSAS DE 50%		
	Quantidade e	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$	
Janeiro	14	R\$ 3.030,00	34	R\$ 3.715,00	R\$ 6.745,00
Fevereiro	14	R\$ 3.030,00	33	R\$ 3.605,00	R\$ 6.635,00
Março	14	R\$ 3.030,00	33	R\$ 3.605,00	R\$ 6.635,00
Abril	21	R\$ 4.600,00	46	R\$ 5.050,00	R\$ 9.650,00
Maior	19	R\$ 4.160,00	45	R\$ 4.940,00	R\$ 9.100,00
Junho	19	R\$ 4.160,00	43	R\$ 4.720,00	R\$ 8.880,00
Julho	19	R\$ 4.160,00	45	R\$ 4.940,00	R\$ 9.100,00
Agosto	19	R\$ 4.160,00	46	R\$ 5.050,00	R\$ 9.210,00
Setembro	19	R\$ 4.160,00	46	R\$ 5.050,00	R\$ 9.210,00
Outubro	19	R\$ 4.160,00	45	R\$ 4.940,00	R\$ 9.100,00
Novembro	19	R\$ 4.160,00	45	R\$ 4.940,00	R\$ 9.100,00
Dezembro	19	R\$ 4.160,00	43	R\$ 4.720,00	R\$ 8.880,00
Subtotal	215	R\$ 46.970,00	504	R\$ 55.275,00	
Total geral	715 bolsas de estudo				R\$ 102.245,00

EXPANSÃO

Demos início ao processo de descentralização do Curso Técnico em Enfermagem e em março de 2013 iniciamos 02 (duas) turmas no município de Guia Lopes da Laguna, uma noturno e outra vespertino. O Convênio foi firmado com o Centro de Diagnóstico e apoio da Prefeitura; para a realização dos estágios foram estabelecidos acordos de cooperação com as Secretarias de Saúde de Guia Lopes e Jardim e Hospitais de Guia Lopes e de Jardim.

Estamos em negociação para atender os municípios de Novo Horizonte do Sul, Jardim e Itaporã.

CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

1. Técnico em Enfermagem

Em 2013 formamos 39 profissionais, e, temos atualmente 251 alunos matriculados, divididos em 08 turmas.

Para o exercício de 2014 esperamos iniciar 03 novas turmas, tendo como meta 120 novas matrículas.

1.1 Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho

Em 2013 concluímos 01 turma neste curso, com 12 profissionais qualificados e uma nova turma prevista para março de 2014.

2. Técnico em Radiologia

Com Projeto aprovado no início de 2013, iniciamos uma Turma em no período noturno com 30 alunos matriculados.

Previsto o início de 01 (uma) turma para março.

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Nesta modalidade a Escola oferta os cursos:

- Instrumentação Cirúrgica

- Auxiliar de Laboratório
- Capacitação em Sala de Vacina e Reações Adversas

CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA

No final de 2013 demos entrada ao processo de autorização para o Curso Técnico em Imobilização Ortopédica; este curso tem como objetivo formar técnicos para compor a equipe multiprofissional de saúde, contribuindo com o médico especialista em Ortopedia e Traumatologia na execução de procedimentos e ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, auxiliando na confecção e retirada dos diversos tipos de imobilizações, com os diversos tipos de materiais específicos e na execução de trações cutâneas e esqueléticas.

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM PARA POPULAÇÃO INDÍGENA

O Curso Técnico em Enfermagem para População Indígena, com início em 18 de outubro de 2011, surgiu de uma parceria entre o Ministério Público do Trabalho e Associação Beneficente Douradense, executado pela Escola Vital Brasil.

O término do curso foi em 15/10 de 2013; o Culto de Ação de Graças e a Colação de Grau ocorreram em 22/11 de 2013, na Igreja Presbiteriana Central, às 19h30min e contou com a presença das seguintes autoridades:

1. Fernando Hamilton Costa
Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente Douradense
2. Maurício Rodrigues Peralta
Superintendente da Associação Beneficente Douradense e Parainfno da Turma
3. Jeferson Pereira
Procurador do Trabalho e Patrono da Turma
4. Aurelino Pereira da Silva
Diretor da Escola Vital Brasil
5. Ângelo Rodolfo Santiago

Nome de Turma

6. Jaqueline Stefani Niz

Homenageada da Turma

7. Silvia Bonifacio Borgato

Coordenadora e Homenageada da Turma

8. Ildemar Berbet

Presidente do Conselho da Igreja Presbiteriana Central

9. Nivaldo Veloso

Conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem

10. Abel Vicente Ferreira

Vice-presidente do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente Douradense

11. Benjamim Benedito Bernardes

Secretário Executivo da Missão Evangélica Caiua

Formaram 39 técnicos em enfermagem e em março de 2014 teremos mais 11 profissionais que foram contemplados nesta parceria. O curso foi gratuito e os estudantes receberam transporte e bolsa de estudos. Mais de uma etnia foi beneficiada com este curso: foram 11 representantes da etnia guarani, 10 da etnia caiua, 16 da etnia terena e 02 da etnia kadiweu.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Nosso quadro de pessoal é composto por 08 funcionários administrativos e por docentes em número variável, girando em torno de 40 profissionais.

me	Atividades desenvolvidas
Aurelino Pereira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direção da Escola ✓ Presidir Solenidades e Formaturas; ✓ Participação em reuniões na Secretaria do Estado e Conselho Estadual de Educação; ✓ Reunião nos Conselhos Regionais de Enfermagem e de Radiologia; ✓ Elaboração de Projetos dos cursos juntamente com a Coordenação; ✓ Assinar Correspondência Escolar e Documentação Escolar; ✓ Elaboração de relatórios e/ou balancetes; ✓ Proporciona meios e materiais para funcionamento dos cursos; ✓ Administração dos recursos recebidos, pagamentos de hora aula e diversos pagamentos; ✓ Atendimento aos alunos e professores.
Sílvia Alves Bonifácio Borgato	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenação pedagógica ✓ Participação em reuniões na Secretaria de Estado de Educação e Conselho Estadual de Educação; ✓ Reunião nos Conselhos Regionais de Enfermagem e de Radiologia; ✓ Coordenação de Cursos de Nível Técnico; ✓ Seleção Professores; ✓ Organização de documentos e arquivamento; ✓ Elaboração de Projetos dos Cursos;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atendimento a alunos e professores; ✓ Substituir Diretor quando necessário ✓ Responsável pela Secretaria Escolar ✓ Verificação de atas escolares, diários e fichas de estágio; ✓ Fechamento de Atas e documentos dos alunos juntamente com a assessora de educação; ✓ Responsável por assinaturas de documentação escolar (declaração de matrículas, históricos e certificados); ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades
Cláudia Netto de Oliveira Santos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reuniões com professores de estágio juntamente com a coordenadora; ✓ Verificação de alunos que ultrapassa falta; ✓ Auxílio aos professores sobre as normas da Instituição; ✓ Autorização do uniforme dentro da Instituição; ✓ Reclamações e sugestões dos alunos; ✓ Impressão de certificado/diploma e históricos; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades
Fernanda de Brito Moreira	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar administrativo; ✓ Conciliação bancária; ✓ Emissão de cheques; ✓ Controle de mensalidades; ✓ Relatórios; ✓ Auxílio na Secretaria;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ajuda os professores com Datashow; ✓ Xerox; ✓ Atendimento; ✓ Organização da biblioteca; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades.
Aline da Silva Domizete	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar administrativo; ✓ Auxílio na Secretaria; ✓ Ajuda os professores com Datashow; ✓ Xerox; ✓ Atendimento; ✓ Organização da biblioteca; ✓ Matrículas; ✓ Recebimento de mensalidades
André de Oliveira Lima	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vigia da escola; ✓ Reabastecimento da água para os alunos; ✓ Montagem do Datashow.
Ednéia Veneroski Paz da Silva	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Limpeza em geral; ✓ Organização das salas.

Aurelino Pereira da Silva
Diretor da Escola Vital Brasil

RELATÓRIO

**DA
CAPELANIA**

HOSPITAL EVANGÉLICO

E

HOSPITAL DA VIDA

CAPELÃO

REVERENDO ADONIAS MÁRCIO FEITOSA

**“EM TODAS ESSAS COISAS, PORÉM, SOMOS MAIS QUE VENCEDORES,
POR MEIO DAQUELE QUE NOS AMOU”.** ROM. 8.37

HOSPITAL EVANGÉLICO

JANEIRO (FÉRIAS)

SEGUNDA FEIRA: ÀS 07h15min DA MANHÃ DEVOCIONAL COM A EQUIPE DA COZINHA.

TOTAL DE CULTOS REALIZADOS: 44

ÀS 08h00min DA MANHÃ DEVOCIONAL COM O DEPARTAMENTO DE COMPRAS.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 42

TERÇA FEIRA: ÀS 07h30min DA MANHÃ DEVOCIONAL COM O CONVÊNIO

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 44

ÀS 09h00min DA MANHÃ E ÀS 13h00min DEVOCIONAL COM A EQUIPE DA LAVANDERIA.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 87

QUARTA FEIRA: ÀS 08h00min DEVOCIONAL COM O RH, FINANCEIRO E DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 41

ÀS 09h00min É REALIZADO CULTO COM AS CRIANÇAS DA CRECHE COM O APOIO DA MINHA ESPOSA GENIRA, COM HISTÓRIAS BÍBLICAS, CÂNTICOS, DISTRIBUIÇÃO DE DOCES E SALGADOS PARA AS CRIANÇAS. E REALIZAMOS TAMBÉM UM CULTO ESPECIAL EM GRATIDÃO A DEUS PELOS ANIVERSARIANTES DO SEMESTRE.

TOTAL DE CULTOS: 22

QUINTA FEIRA: ÀS 11h30min E 12h00min DEVOCIONAL COM A EQUIPE DE LIMPEZA.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 94

SEXTA FEIRA: ÀS 14h00min DEVOCIONAL COM O DEPARTAMENTO DE FATURAMENTO.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 48.

HOSPITAL DA VIDA

TERÇA FEIRA: ÀS 08h00min DEVOCIONAL COM O ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO. CONTAMOS TAMBÉM COM A PRESENÇA DE ALGUNS MÉDICOS.

TOTAL DE DEVOCIONAIS: 39

TAMBÉM NA TERÇA FEIRA É REALIZADA REUNIÃO DE ORAÇÃO COM O PESSOAL DA COZINHA.

TOTAL: 36

SEXTA FEIRA: ÀS 08h30min DEVOCIONAL NA RECEPÇÃO DO PRONTO SOCORRO ANTIGO, COM PACIENTES E FUNCIONÁRIOS.

VISITAS REALIZADAS NO HOSPITAL DA VIDA

PACIENTES INTERNADOS E OS QUE PASSAM PELO PRONTO SOCORRO.

TOTAL: 2350

DISTRIBUIÇÃO DE BÍBLIAS TOTAL DE 42

FOLHETOS E LITERATURAS TOTAL DE 3650

VISITAS REALIZADAS NO HOSPITAL EVANGÉLICO

CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DA S.A.F. DA IPB CENTRAL, IPB EBENÉZER E OUTRAS IGREJAS.

CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DA IRMÃ DONA MARIA DA
 CONGREGAÇÃO DE VILA VIEIRA, NA CONFECCÃO DE FRALDAS COM ANJOS
 COR DE ROSAS. **TOTAL: 2422**

DISTRIBUÍMOS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DA VIDA LITERATURA COM
 DESENHOS.

FOI ORGANIZADO O CORAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO, COM SUA
 ESTRÉIA NO CULTO DE ANIVERSÁRIO DE 65 ANOS.

NO MÊS DE DEZEMBRO O CORAL REALIZOU UM TRABALHO MUITO
 IMPORTANTE. LEVAMOS A MENSAGEM CANTADA NA RECEPÇÃO, NOS

CORREDORES, LAVANDERIA, CENTRO CIRURGICO, A CONVITE DA NOSSA
 IRMÃ ROSANA PERALTA CANTAMOS NO LAR DO IDOSO.

PRETENDEMOS CONTINUAR ESSE TRABALHO COM A COLABORAÇÃO DA
 NOSSA IRMÃ GENIRA, QUE TODAS AS QUINTAS FEIRAS, SE DESPÕE A
 ENSAIAR COM O GRUPO.

SEM MAIS...

**QUERO AQUI EXTERNAR MINHA GRATIDÃO AO CONSELHO DO
 HOSPITAL EVANGÉLICO, PELA CONFIANÇA E APOIO AO TRABALHO**

**REALIZADO DURANTE O ANO DE 2013.
 AO SENHOR TODA HONRA E GLÓRIA!**

TOTAL GERAL DE TRABALHOS REALIZADOS

CULTOS.....	544
BÍBLIAS DISTRIBUÍDAS.....	129
NOVOS TESTAMENTOS.....	1.150
LITERATURAS.....	10.730
VISITAS.....	4.772
CULTO FÚNEBRE.....	13
ACONSELHAMENTOS.....	08
VISITAS A FUNCIONÁRIOS E PACIENTES FORA DO HOSPITAL.....	16